

2006/2016

LIVRO DE ACTAS DO CONGRESSO



CPCCRD

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IUT  
1



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Editora Rei dos Livros, Lda



2 197251 000021

ACTAS - 100 FLB.

Código 40030036000



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



## ACTA Nº 1

NOS DEZETE DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE ANO DE DEUS N.º O QUATRO, PORAS CINZE HORAS, REUNIU NA SEDE DA INSTAÇÃO E BENEFICÊNCIA "A Voz do Operário", NA RUA DA VIZ DO OPERÁRIO, NUMERA TRIZE, EM LISBOA, EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, E SOB O PRETEXTO DE PARTICIPAÇÃO POSTERIOR NAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, CONFORME AVISO CONVOCATÓRIO, REGULARMENTE ENVIADO COM O SEGUINTE PROGM DE TRABALHOS:

- NÚMERO UM - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA FIXAÇÃO DA ROTA ANUAL NA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, ASSIM COMO NAS PORCENTAGENS A ATRIBUIR PARA O ANUO FINANCEIRO ÀS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS, DE ACORDO COM O ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS.

- NÚMERO DOIS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA DIRECÇÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA RECREIO E DESPORTO.

- OCUPANDO A PRESIDÊNCIA O RESPECTIVO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO, CARLOS ARMANDO MOREIRA DE BARALHO, E TENDO NAS FUNÇÕES DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIOS, RESPECTIVAMENTE JOSÉ MATIAS DEJA E CARLOS JOSÉ DE SOUSA PINTO, ESTANDO INSCRITAS COMO MEMBRES ASSOCIADAS EFECTIVAS, CUJOS NOMES CONSTAM DO RESPECTIVO LIVRO DE PRESENÇAS.

- O PRESIDENTE DECLAROU ABERTA A SESSÃO, SAUDOU TODOS OS PRESENTES, SALIENTOU O PAPEL DO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO, PARA DAR RESPOSTA ÀS CONCLUSÕES DO CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES REALIZADO EM DEZEMBRO DE 1961, EM LOURES, TRANSFORMANDO-SE EM CONFEDERAÇÃO, COM ALTERAÇÃO NOS SEUS ESTATUTOS, CIRCULAR N.º 1717/61 E PUBLICAÇÃO DOS MESMOS NO DIÁRIO DA REPÚBLICA.

- SALIENTOU A MISSÃO QUE O ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS INCOMBE ÀS ACTUAIS CATEGÓRIAS, DE QUE A REALIZAÇÃO DESTA PRIMEIRO CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO É UMA ETAPA QUE PULCRINARÁ COM A CRIÇÃO DOS NOVOS ORGÃOS SOCIAIS A ELEGER NO PRÓXIMO CONGRESSO.

- EM SEQUÊNCIA, O PRESIDENTE LEU ALGUNS ARTIGOS DOS ESTATUTOS, FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA SESSÃO DE CONGRESSO, O ARTIGO SEXTO, SOBRE A REPRESENTAÇÃO NAS ASSOCIAÇÕES, O ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO, QUE REFERE QUE O CONGRESSO É CONSTITUÍDO POR TODAS AS ASSOCIAÇÕES EFECTIVAS, QUE CADA ASSOCIAÇÃO TEM UM VOTO E QUE NÃO É ADMISSÍVEL O VOTO POR REPRESENTAÇÃO E O ARTIGO DÉCIMO QUINTO, QUE REFERE QUE AS DELIBERAÇÕES PARA SEREM VÁLIDAS TÊM DE SER VOTADAS POR MAIORIA ABSOLUTA E O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO TEM VOTO DE QUALIFICAÇÃO, PARA JOSEMPARE.

- FINALMENTE, O PRESIDENTE QUIS OUVIR A OPINIÃO DO CONGRESSO SOBRE UMA QUESTÃO LEVANTADA NUM DOCUMENTO ESCRITO PELA ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE GAIA, NA QUAL SOLICITAVA VIR ADUSENTE NO CONGRESSO DIVERSAS COLECTIVIDADES DO SEU CONCELHO. O PRESIDENTE SOLICITOU O CONGRESSO DA SUA RESISÃO DA PERIA À DIRECÇÃO PARA INFORMAR AQUELHA



ASSOCIAÇÕES QUE NÃO FAZIAM TER AGENTE NO CONGRESSO, ONDE PARTICIPAM SÓ AS COLECTIVIDADES ASSOCIADAS E QUE SEM PARTICIPANTE NO CONGRESSO SE PODERIA TER UM VETO, DE ACORDO COM AS SUAS PRÓPRIAS DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS JÁ REFERIDAS. EM FACE DO SENTIMENTO INEVITÁVEL DAS DIVERSAS INTERVENÇÕES HAVIDAS, CONJUGADA COM A SUGERÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE UMA ASSOCIAÇÃO DE SÃO JÃO, QUE É SIMULTANAMENTE DIRIGENTE DA RESPECTIVA ASSOCIAÇÃO, E QUE A QUESTÃO ESTAVA ULTRAPASSADA, O PRESIDENTE DO CONGRESSO É A MESA DO CONGRESSO, COMO O MAIS CONVÊNIENTE E ADEQUADO.

— O PRESIDENTE PASSOU AO SEGUNDO SECRETÁRIO PARA LER O EXPEDIENTE, O QUE ESTE FEZ, LENDO CÍDUOS DA ASSOCIAÇÃO DE MOURAENS DO CASAL DE SÃO JÃO, DE ARGANIL, DO RANCHO FOLCÓRICO SÃO JÃO, DA MEXALHA E DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR, JUSTIFICANDO TODAS ELAS A IMPOSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO, TENDE ENTÃO O PRESIDENTE DETERMINADO O SEU ARQUIVO NA PASTA DO CONGRESSO.

— DE SEGUIA, O PRESIDENTE PÔS À CONSIDERAÇÃO DO CONGRESSO SE HAVIA ALGUMA OBJECÇÃO EM NÃO HAVER E PERICHO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS E NÃO HAVENDO ENTÃO ENQUANTAMENTE NA:

#### ORDEM DE TRABALHOS

— O PRESIDENTE PROCEDEU, DE IMEDIATO, À LEITURA DA CONVOCATÓRIA, CONCLUINDO A SUA ANUNCIAR QUE SE IA ENTRAR NO PRIMEIRO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS, OU SEJA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA FIXAÇÃO DA QUOTA ANUAL DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, ASSIM COMO DAS PORCENTAGENS A ATRIBUÍRE PARA O ABIL FINANCEIRO ÀS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS, DE ACORDO COM O ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS.

— O SEGUNDO SECRETÁRIO LEU A PROPOSTA, QUE FICOU ANEXA A ESTA ACTA, NA RESPECTIVA PASTA DO CONGRESSO E, EM SEGUIA, O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL, PARA LEITURA DO PARER SOBRE A PROPOSTA, O QUE AQUELE FEZ. ESSE PARER, QUE TAMBÉM FICOU ANEXO A ESTA ACTA, NO RESPECTIVO SUPLENTE DO CONGRESSO, NA SUA PARTE FINAL APRELAVA À APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA DIRECÇÃO.

— EM SEGUIA, O PRESIDENTE ABRIU AS INSCRIÇÕES PARA A DISCUSSÃO DA PROPOSTA, TENDO APOI, DE IMEDIATO A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AQUIARENSE, QUE SALIENTOU O FACTO, SEGUNDO ELE, DA DIRECÇÃO DA CONFEDERAÇÃO TER PROMOVIDO DIVERSAS REUNIÕES COM VÁRIAS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS E TER SIDO ACORDADA UMA PROPOSTA COM PORCENTAGENS DIFERENTES DAS QUE CONSTAM NA SUA PROPOSTA, CONTENDO VINTE POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, DEZ POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHÂS, TENDO POSTERIORMENTE ALTERADO ESTA, SEM CONVENIENCAR NADA ÀS SUAS PRÓPRIAS ESTATUTÁRIAS. ASSIM ENTREGOU UMA PROPOSTA À MESA, CONTENDO EXACTAMENTE AS MESMAS PORCENTAGENS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU A PROPOSTA COMO



DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHE O NÚMERO UM. POSTA À ADMISSÃO, A MESMA FOI ADMITIDA POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.

— EM SEQUÍDA INTERVEIO O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA CONFEDERAÇÃO, QUE EXPLICOU O PROCESSO REFERENTE ÀS REUNIÕES COM AS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS, AS QUAIS FORAM APENAS UMA PARTE DA DISCUSSÃO DO ASSUNTO E NAS MESMAS NÃO FICOU DEFINIDO O APROVADO, UMA VEZ QUE TAMBÉM HOUVE OUTRAS REUNIÕES, NOMENADAMENTE COM AS RESTANTES ORGAÕES SOCIAIS, CONCLUINDO A DIRECTÃO QUE, PARA GARANTIR A RECEITA DE CINQUENTA MIL EUROS, NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DA CONFEDERAÇÃO, ESTA DEVERIA FICAR CONTEÍDA AO CENTO DO VALOR DA QUOTA ANUAL. TAL DECISÃO FOI COMUNICADA ATEMPRADAMENTE ÀS ESTRUTURAS PARTICIPANTES NAS REUNIÕES, ATRAVÉS DE E-MAIL. NÃO HOUVE QUALQUER MÁ FÉ DA DIRECTÃO.

— A SEGUIR O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE MIRAGAMA, QUE NÃO ESTANAO DE ACORDO COM AS DUAS PROPOSTAS EXISTENTES, MASSEM-TEU NOVA PROPOSTA, COM OS VALORES DE QUINZE POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, QUINZE POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHIAS. O PRESIDENTE TAMBÉM CLASSIFICOU ESTA PROPOSTA COMO DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHE O NÚMERO 3015. POSTA À ADMISSÃO, A MESMA NÃO FOI ADMITIDA, POIS TEVE QUARENTA E CINCO VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENÇÕES E QUARENTA VOTOS A FAVOR.

— O ORADOR SEQUÍTE FOI O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DEPORTIVA PLENEIRO AGENTENSES, QUE SALIENTOU QUE AS ASSOCIAÇÕES CONCELHIAS TÊM A RESPONSABILIDADE DA COLECCÃO DAS QUOTAS E O CUSTO CORRESPONDENTE, E CONCLUINDO QUE AS COISAS NÃO CORREM BEM, A ASSOCIAÇÃO DAS SOLIDARIEDADES DO CONCELHO DE GAIA, PODE FAZER AS MALAS E FAZER AGUAS. DEPOIS APRESENTEU UMA PROPOSTA COM TRINTA POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, 20 POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SESENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHIAS. O PRESIDENTE TAMBÉM CLASSIFICOU ESTA PROPOSTA COMO DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHE O NÚMERO TRÊS. POSTA À ADMISSÃO, A MESMA NÃO FOI ADMITIDA, POIS TEVE QUARENTA E OITO VOTOS CONTRA, TRÊS ABSTENÇÕES E TRINTA E NOVE VOTOS A FAVOR.

EM SEQUÍDA, O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO NAUTICA E CULTURAL PORTO-GALE, QUE DISSO QUE A GRANDE CONQUISTA DE DOIS MIL E TRÊS FOI A SE PARCEIRO SOCIAL E QUE O GRUPO DE TRABALHO NÃO TEVE BONTHEIMENTO NA PROPOSTA DA DIRECTÃO, CONCLUINDO COM A AFIRMAÇÃO QUE RECIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM.

APÓS ESTA INTERVENÇÃO, A MESA RECEBEU NOVA PROPOSTA, DESTA VEZ SOBRE O VALOR DA QUOTA, APRESENTADA PELO REPRESENTANTE DA ACADEMIA REGIONAL ARTÍSTICA, NO VALOR DE SESENTA EUROS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU ESTA PROPOSTA COMO DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHE O NÚMERO QUATRO. POSTA À ADMISSÃO, A MESMA NÃO FOI ADMITIDA, POIS TEVE



sessenta e nove votos contra, oito abstenções e onze votos a favor.

- O SUBSCRITOR FEZ UMA DECLARAÇÃO DE VOTO, DIZENDO QUE EM SUA OPINIÃO NÃO SE PÔDE SOBRECARRREGAR MUITO AS COLECTIVIDADES.

- DEPOIS INTERVIU O REPRESENTANTE DA CASA DE PRODUÇÃO GRANISE, QUE SOLICITOU AOS PRESENTES PARA UMA MAIOR CONTENÇÃO NA MESA COMO SE EXPRESSAVAM, O QUE SIGNIFICA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR AFASTANDO SEUS MUITAS PESSOAS ESPECIALMENTE OS JOVENS, APELANDO A QUE HAJA MAIS RESPEITO PELA OPINIÃO DOS OUTROS.

- EM SEQUENCIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE MUSICA UNIAO DO BEATO, QUE FEZ A ENTREGA DE DUAS PROPOSTAS A MESA E EXPLICOU AS RAZOES DE APRESENTACAO DAS MESMAS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU AMBAS COMO PROPOSTAS DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHES OS NUMEROS CINCO E SEIS. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO CINCO PRONHA UMA AUSTA DE CINQUENTA EUROS, FOI COLOCADA A ADMISSAO E ADMITIDA, COM TRINTA E OITO VOTOS A FAVOR, TRINTA E SEIS ABSTENCOES E DEZANOVE VOTOS CONTRA. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO SEIS PRONHA VINTE E CINCO POR CENTO PARA A CONFEDERACAO, QUINZE POR CENTO PARA AS FEDERACOES DISTRICTAIS E SESENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIACOES CONCELHAS, FOI COLOCADA A ADMISSAO E NAO ADMITIDA, COM CINQUENTA E DOIS VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENCOES E TRINTA E QUATRO VOTOS A FAVOR.

- O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIACAO RECREATIVA E CULTURAL DE FREIXUSIA DE ALMOSTER, QUE ALERTOU PARA AS DIFICULDADES DE FUNCIONAMENTO DA BOMBA DE AERACAO SE NAO TIVER AS VERBAS AERUCADAS E APELOU A UM CONSENSO ENTRE AS PROPOSTAS ADMITIDAS E A PROPOSTA DA DIRECCAO.

- DEPOIS INTERVIU O REPRESENTANTE DA TUNA MUSICAL SANTA MARINHA QUE DIZEU QUE A CONFEDERACAO DEVERIA FORTA E QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.

- EM SEQUENCIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA PORTUGUESA DE ALDOAR FUTEBOL CLUB, QUE VAO DIZER QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.

- O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DO CENTRO REPUBLICANO E DEMOCRATICO DE FANZES, QUE SALIENTOU A IMPORTANCIA DAS VERBAS DA QUOTIZACAO PARA A INFRAESTRUTURA E LAMENTOU, POR ISSO QUE A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO TRES NAO TIVESSE SIDO ADMITIDA A DISCUSSAO.

- DEPOIS INTERVIU O PRIMEIRO SECRETARIO DA DIRECCAO QUE SALVOU OS PRESENTES, EXPLICOU AS RAZOES PELAS QUAIS AS ESTRUTURAS SE DESIGNAVAM POR DECENTRALIZADAS E NAO INTERMEDIARIAS, UMA VEZ QUE O CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES, REALIZADO EM DOIS MIL E UM, EM LOURES, A PONTOU PARA UMA ESTRUTURA EM QUE A LIGACAO E DIRECTA DAS COLECTIVIDADES A CONFEDERACAO E QUE AS ESTRUTURAS APENAS FAZEM A COORDENACAO DAS COLECTIVIDADES NO SEU AMBITO GEOGRAFICO, ISTO E, O PODER ESTA NAS COLECTIVIDADES,



SOBRE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO EXPLICOU A MESMA COM DADOS NUMÉRICOS, PARA COMPREENDER O SEU RIGOR E ASENTIU AS AFIRMAÇÕES ANTERIORES DE QUE TINHA HAVIDO UM ACORDO NAS REUNIÕES COM AS ESTRUTURAS DECENTRALIZADAS E DE QUE ESTAS NÃO TINHAM CONHECIMENTO PRÉVIO E ATENDIDO DA MESMA, UMA VEZ QUE ELAS TINHA SIDO ENVIADAS POR E-MAIL.

— O REPRESENTANTE DA SECÇÃO RECREATIVA DO BARRIO DA BELA VISTA, ENTREGOU UM REQUERIMENTO À MESA PARA PASSAR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, SEM PREJUÍZO DAS INSCRIÇÕES EXISTENTES. O REQUERIMENTO FOI POSTO À VOTAÇÃO E FOI APROVADO POR MAIORIA COM APENAS NOVE VOTOS CONTRA.

— O PRESIDENTE PASSOU DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, INFORMANDO O CONGRESSO DE QUE AS PROPOSTAS DE EMENDA SERIAM VOTADAS EM PRIMEIRO LUGAR E SÓ DEPOIS A PROPOSTA DA DIRECÇÃO. ASSIM, COMUNICOU QUE IRIA POR À VOTAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, QUE PROPUNHA QUE O VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO FOSSE DE CINQUENTA EUROS, DEPOIS A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE PROPUNHA AS PORCENTAGENS DE VINTE POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, DEZ POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CANCELARIAS E FINALMENTE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, NA PARTE NÃO PREJUDICADA PELAS VOTAÇÕES ANTERIORES. COLÓCADA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, ELA FOI REJEITADA, COM TRINTA E TRÊS VOTOS CONTRA, TRINTA E TRÊS ABSTENÇÕES E VINTE OITO VOTOS A FAVOR.

— EM SEQUIDA, O PRESIDENTE Pôs À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM CINQUENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, OITO ABSTENÇÕES E TRINTA E QUATRO VOTOS CONTRA.

— TENDO EM CONSIDERAÇÃO ESTAS DUAS VOTAÇÕES, A PROPOSTA DA DIRECÇÃO APENAS FICOU PREJUDICADA NA PARTE QUE SE REFERE ÀS PORCENTAGENS, PELO QUE O PRESIDENTE Pôs, DE SEQUIDA, À VOTAÇÃO A PROPOSTA NA QUE SE REFERE AO VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO DE QUARENTA E CINCO EUROS, DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO EFECTIVAMENTE PAGA E ENTRAVA EM VIGOR COM A QUOTIZAÇÃO REFERENTE A DOIS MIL E QUATRO. A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, SEM A PARTE DAS PORCENTAGENS, FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E TRÊS ABSTENÇÕES.

— DEPOIS DESTA VOTAÇÃO, O PRESIDENTE DECLAROU QUE ESTAVA ENCERRADO ESTE PRIMEIRO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS E RESUMIU O QUE TINHA SIDO APROVADO.

— VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL A PAGAR PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO QUARENTA E CINCO EUROS.



sessenta e nove votos contra, oito abstenções e onze votos a favor.

— O SUBSCRITOR FEZ UMA DECLARAÇÃO DE VOTO, DIZENDO QUE EM SUA OPINIÃO NÃO SE PÔDE SOBRECARRGAR MUITO AS COLECTIVIDADES.

— DEPOIS INTERVIU O REPRESENTANTE DA CASA DE PRODUÇÃO GRANDE, QUE SOLICITOU AOS PRESENTES PARA UMA MAIOR CONTENÇÃO NA MESA COMO SE EXPRESSAVAM, O QUE SIGNIFICA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR AFASTANDO DELES MUITAS PESSOAS EM ESPECIAL OS JOVENS, APELANDO A QUE HAJA MAIS RESPEITO PELA OPINIÃO DOS OUTROS.

— EM SEQUENCIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE MUSICA UNIAO DO BEATO, QUE FEZ A ENTREGA DE DUAS PROPOSTAS A MESA E EXPLICOU AS RAZOES DE APRESENTAÇÃO DAS MESMAS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU AMBAS COMO PROPOSTAS DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHES OS NUMEROS CINCO E SEIS. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO CINCO PREVE UMA QUOTA DE CINQUENTA CURUS, FOI COLOCADA A ANUENÇÃO E ADMITIDA, COM TRINTA E OITO VOTOS A FAVOR, TRINTA E SEIS ABSTENÇÕES E DOZE VOTOS CONTRA. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO SEIS PREVE VINTE E CINCO POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, QUINZE POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E DOSSENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHAS, FOI COLOCADA A ANUENÇÃO E NÃO ADMITIDA, COM CINQUENTA E DOIS VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENÇÕES E TRINTA E QUATRO VOTOS A FAVOR.

— O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA FREGUESIA DE ALMOSTER, QUE ALERTOU PARA AS DIFICULDADES DE FUNCIONAMENTO DA BOMBA DE CRIAÇÃO SE NÃO TIVER AS VERBAS AGERADAS E APELOU A UM CONSENSO ENTRE AS PROPOSTAS ADMITIDAS E A PROPOSTA DA DIRECÇÃO.

— DEPOIS INTERVIU O REPRESENTANTE DA TUNA MUSICAL SANTA MARINHA QUE DIZEU QUE A CONFEDERAÇÃO DEVERIA FORTA E QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.

— EM SEQUENCIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA PORTUGUESA DE ALCORN FUTEBOL CLUB, QUE VEIO DIZER QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.

— O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DO CENTRO REPUBLICANO E DEMOCRATICO DE FANBERES, QUE SALIENTOU A IMPORTANCIA DAS VERBAS DA QUOTIZACAO PARA A MANUTENÇÃO E LAMUNTO, POR ISSO QUE A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO TRES NÃO TIVESSE SIDO ADMITIDA A DISCUSSÃO.

— DEPOIS INTERVIU O PRIMEIRO SECRETARIO DA DIRECÇÃO QUE SAUBOU OS PRESENTES, EXPLICOU AS RAZOES PELAS QUAIS AS ESTRUTURAS SE DESIGNAVAM POR DESCENTRALIZADAS E NÃO INTERMEDIARIAS, UMA VEZ QUE O CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES, REALIZADO EM DOIS MIL E UM, EM LOURES, A PONTOU PARA UMA ESTRUTURA EM QUE A LIGACAO É DIRECTA DAS COLECTIVIDADES A CONFEDERAÇÃO E QUE AS ESTRUTURAS APENAS FAZEM A COORDENACAO DAS COLECTIVIDADES NO SEU AMBITO GEOGRAFICO, ISTO É, O PODER ESTÁ NAS COLECTIVIDADES,



SECOE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO EXPLICOU A MESMA COM DADOS NUMÉRICOS, PARA COMPRENDER O SEU RIGOR E ASENTIU AS AFIRMAÇÕES ANTERIORES DE QUE TINHA HAVIDO UM ACORDO NAS REUNIÕES COM AS ESTRUTURAS DECENTRALIZADAS E DE QUE ESTAS NÃO TINHAM CONHECIMENTO PRÉVIO E ATÉMPADO DA MESMA, UMA VEZ QUE ELA HAVIA SIDO ENVIADA POR E-MAIL.

— O REPRESENTANTE DA SOCIEDADE RECREATIVA DO BARRIO DA BELA VISTA, ENTREGOU UM REQUERIMENTO À MESA PARA PASSAR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, SEM PREJUÍZO DAS INSCRIÇÕES EXISTENTES. O REQUERIMENTO FOI LEITO À VOTAÇÃO E FOI APROVADO POR MAIORIA COM APENAS NOIS VOTOS CONTRA.

— O PRESIDENTE PASSOU DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, INFORMANDO O CONGRESSO DE QUE AS PROPOSTAS DE EMENDA SERIAM VOTADAS EM PRIMEIRO LUGAR E SÓ DEPOIS A PROPOSTA DA DIRECÇÃO. ASSIM, COMUNICOU QUE IRIA POR À VOTAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, QUE PROPUNHA QUE O VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO FOSSE DE CINQUENTA EUROS, DEPOIS A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE PROPUNHA AS PORCENTAGENS DE VINTE POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, DOZ POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CANCELARIAS E FINALMENTE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, NA PARTE NÃO PREJUDICADA PELAS VOTAÇÕES ANTERIORES. COLOCADA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, ELA FOI REJEITADA, COM TRINTA E TRÊS VOTOS CONTRA, TRINTA E TRÊS ABSTENÇÕES E VINTE OITO VOTOS A FAVOR.

— EM SEQUIDA, O PRESIDENTE Pôs À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM CINQUENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, OITO ABSTENÇÕES E TRINTA E QUATRO VOTOS CONTRA.

— TENDO EM CONSIDERAÇÃO ESTAS DUAS VOTAÇÕES, A PROPOSTA DA DIRECÇÃO APENAS FICOU PREJUDICADA NO QUE SE REFERE ÀS PORCENTAGENS, PELA QUE O PRESIDENTE Pôs, DE SEQUIDA, À VOTAÇÃO A PROPOSTA NO QUE SE REFERE AO VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO DE QUARENTA E CINCO EUROS, DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO EFECTIVAMENTE PAGA E ENTREGA EM VIGOR COM A QUOTIZAÇÃO REFERENTE A DOIS MIL E QUATRO. A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, SEM A PARTE DAS PORCENTAGENS, FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E TRÊS ABSTENÇÕES.

— DEPOIS DESTA VOTAÇÃO, O PRESIDENTE DECLAROU QUE ESTAVA ENCERRANDO ESTE PRIMEIRO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS E RESUMIU O QUE TINHA SIDO APROVADO.

— VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL A PAGAR PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO QUARENTA E CINCO EUROS.



- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO EFECTIVAMENTE PAGA.
- ENTRADA EM VIGOR COM A QUOTIZAÇÃO REFERENTE A DOIS MILE E QUATRO.
- CONFEDERAÇÃO - VINTE POR CENTO.
- FEDERAÇÕES DISTRITAIS - DEZ POR CENTO.
- ASSOCIAÇÕES CERCELHAS - SETENTA POR CENTO.
- EM SEQUIDA O PRESIDENTE COMUNICOU QUE SE ENIA PASSAR, DE IMEDIATO, AO SEGUNDO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS, OU SEJA, A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA NA DIRECÇÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO. O PRESIDENTE INFORMOU QUE, DEVIDO Á EXTENSÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO, E PORQUE TODOS OS PRESENTES O POSSUÍAM, SERIA DISPENSADA A LEITURA PELO SEGUNDO SECRETÁRIO E QUE A PROPOSTA FICARIA TAMBÉM ANEXA À ACTA, NA RESPECTIVA PASTA DO CONGRESSO.
- EM SEQUIDA O PRESIDENTE COMUNICOU QUE SE PASSAVA À DISCUSSÃO NA GENERALIDADE, NÃO HAVIA INSCRIÇÕES, MAS, ENTRETANTO ENTROU NA MESA UM REQUERIMENTO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AGUIARENSE, PARA SE PASSAR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO NA GENERALIDADE. ESSE REQUERIMENTO FOI POSTO À VOTAÇÃO E APROVADO COM APENAS TRÊS VOTOS CONTRA. FEITA A VOTAÇÃO NA GENERALIDADE DA PROPOSTA NA DIRECÇÃO, ELA FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA.
- DE SEQUIDA, ENTROU-SE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO NA ESPECIALIDADE, TENDO O PRESIDENTE INFORMADO QUE ESTA IRIA SER FEITA POR CAPÍTULOS.
- ARTIGOS PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO - NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.
- ARTIGOS QUARTO, QUINTO E SEXTO - NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.
- ARTIGOS SÉTIMO E OITAVO - OS PENICHEGOS APRESENTARAM UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO SÉTIMO, QUE NÃO FOI ADMITIDA, POIS OBTVE CINQUENTA E CINCO VOTOS CONTRA, NAVE ABSTENÇÕES E TRES VOTOS A FAVOR E UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO QUATRO DO ARTIGO OITAVO, QUE TAMBÉM NÃO FOI ADMITIDA, POIS TEVE SETENTA E CINCO VOTOS CONTRA. ASSIM O PRESIDENTE PÔS A PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA ESTES DOIS ARTIGOS E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.
- ARTIGO NONO - A DIRECÇÃO ACEITOU UMA SUGESTÃO, PARA ADRESSENTAR, NO FIM DO SEU NÚMERO UM, A SEGUIR A RÉBITO, " EM MELDES A AROKAK". A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, COM ESTE ACRESCENTO AO NÚMERO UM, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.
- ARTIGO DÉCIMO - A DIRECÇÃO INFORMOU QUE NO NÚMERO DOIS, DEVERIA SER CONTADO TUDO DEPOIS DE " PROPOSTA DA DIRECÇÃO" UMA VEZ QUE SÓ O CONGRESSO PODE FIXAR



A QUOTA ANUAL - A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, COM ESTE TEXTO NO NÚMERO DOIS, FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E A PROPOSTA DA DIRECÇÃO FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO E DÉCIMO TERCEIRO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO DÉCIMO QUARTO - LEVANTARAM-SE DÚVIDAS SE DURANTE OS NOVENTA DIAS A ASSOCIADA PAGARIA OU NÃO A QUOTA, MAS A DIRECÇÃO ESCLARECEU, QUE TERIA DE CUMPRIR TODOS OS SEUS DEVERES, MAS TINHA OS DIREITOS SUSPENSOS. A DIRECÇÃO COMUNICOU QUE RETIRAVA OS NÚMEROS QUATRO E CINCO, PORQUE A COMPETÊNCIA DO CONGRESSO É ESTATUTARMENTE, EM RELAÇÃO À EXPULSÃO E NÃO SUSPENSÃO. POSTO À VOTAÇÃO ALENAS COM OS NÚMEROS UM, DOIS E TRÊS, FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO DÉCIMO QUINTO - A DIRECÇÃO ACRESCENTOU-LHE UM NÚMERO OITO, COM A REDACÇÃO "TODOS OS GALARDÕES E DESTINÇÕES CONFERIDAS PELA F.P.C.C.R. SE MANTERÃO EM VIGOR". POSTO À VOTAÇÃO, COM A INCLUSÃO DESTES NÚMERO OITO FOI APROVADO POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO SEXTO - ENTROU UMA PROPOSTA DOS PENITENCIÁRIOS, QUE, DE SEGUIVA, FOI ACEITE PELA DIRECÇÃO, NO SENTIDO DE QUE O TEXTO DA PROPOSTA SE INICIASSE "A ESTRUTURA DA C.P.C.C.R.D, PARA ALÉM DOS DESEJOS SOCIAIS, PRESENTA". POSTO À VOTAÇÃO COM ESTA VERSÃO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.

- ARTIGOS DÉCIMO SÉTIMO E DÉCIMO OITAVO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGOS DÉCIMO NONO, VIGÉSIMO, VIGÉSIMO PRIMEIRO E VIGÉSIMO SEGUNDO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENITENCIÁRIOS PARA O SEU NÚMERO UM, NO SENTIDO DE ACRESCENTAR, A SEGUIR A ABANDONO DO BARRIO "PELAS ASSOCIADAS ELEITAS" QUE A DIRECÇÃO ACEITOU COMO SUA. A PROPOSTA, COM AQUELE ACRESCENTO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.

- NESTA ALTURA, ENTROU NA MESA UM REQUERIMENTO DO GRUPO SPORTIVO ADIFRENSE, PARA SUSPENDER OS TRABALHOS E CONTINUAR-OS NO SÁBADO SEGUINTE, DIA VINTE E QUATRO DE JANEIRO, PELAS CATOPRE HORAS, NO MESMO LOCAL. POSTO À VOTAÇÃO, FOI REJEITADA POR CINQUENTA E OITO VOTOS CONTRA E NOVE VOTOS A FAVOR.

- ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENITENCIÁRIOS, PARA ACRESCENTAR UM NÚMERO DOIS, DO SEGUINTE TEXTO "A REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIADAS É FEITA DE ACORDE COM O ARTIGO SEXTO DOS ESTATUTOS E A REPRESENTAÇÃO PODEM NÃO



PODE REPRESENTAR MAIS NENHUMA ASSOCIADA". A PROPOSTA FOI ADMITIDA POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO. DEPOIS O PRESIDENTE PÔS O ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO À VOTAÇÃO COM AQUEL NÚMERO DOIS, TENDO SIDO APROVADO POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UMA ABSTENÇÃO.

— NESTA ALTURA ENTROU NA MESA MAIS UM REQUERIMENTO, DESTA VEZ DA ASSOCIAÇÃO PIRENEA TIVA AGUIARENSE, PARA PÔR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO OS RESTANTES ARTIGOS, SALVAGUARDANDO AS PROPOSTAS QUE EXISTAM. POSTA À VOTAÇÃO FOI APROVADA POR MAIORIA, COM TRÊS VOTOS CONTRA.

— ARTIGOS VIGÉSIMO QUINTO, VIGÉSIMO SEXTO E VIGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E TODOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO - A DIREÇÃO PROPÔS INCLUIR UM NÚMERO TRÊS, SEMELHANTE AO NÚMERO SEIS DO ARTIGO TRINTA E CINCO, ISTO É "SEMPRE QUE UM MEMBRO DA MESA DO CONGRESSO HAJA ABANDONADO O CARGO OU PEDIDO A DEMISSÃO, FICA AQUELA COM COMPETÊNCIA PARA CHAMAR À EFECTIVIDADE REPRESENTANTE DA RESPECTIVA ASSOCIADA, DEVIDAMENTE CREDENCIADO". A PROPOSTA DO ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO FOI VOTADA COM ESTE NÚMERO TRÊS, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

— ARTIGOS VIGÉSIMO NONO, TRIGÉSIMO, TRIGÉSIMO PRIMEIRO, TRIGÉSIMO SEGUNDO, TRIGÉSIMO TERCEIRO, TRIGÉSIMO QUARTO E TRIGÉSIMO QUINTO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO TRIGÉSIMO SEXTO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PERIFÉRICOS PARA ELIMINAR A ALÍNEA G); POR SER ANTI-ESTATUTÁRIA, SENDO ADOPTADA PELA DIREÇÃO.

— POSTO À VOTAÇÃO, COM A ELIMINAÇÃO DA ALÍNEA G) FOI APROVADO POR UNANIMIDADE, COMO CONSEQUÊNCIA ALÍNEA H) PASSA A ALÍNEA G) E A ALÍNEA I PASSA A H).

— ARTIGO TRIGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E O MESMO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO A DIREÇÃO PROPÔS INCLUIR DOIS NÚMEROS NOVOS, SEMELHANTES AOS NÚMEROS SEIS E SETE DO ARTIGO TRINTA E CINCO, QUE TERIAM A NUMERAÇÃO QUATRO E CINCO, COM OS TEXTOS "SEMPRE QUE UM MEMBRO DA DIREÇÃO HAJA ABANDONADO O CARGO OU PEDIDO A DEMISSÃO, FICA AQUELA COM COMPETÊNCIA PARA CHAMAR À EFECTIVIDADE REPRESENTANTE DA RESPECTIVA ASSOCIADA, DEVIDAMENTE CREDENCIADO" E "CONSIDERA-SE COMO ABANDONO DE CARGO, A FALTA DE COMPARECÊNCIA A TRÊS REUNIÕES CONSECUTIVAS, SEM MOTIVO JUSTIFICADO". A PROPOSTA DE ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO FOI VOTADA COM ESTES NOVOS NÚMEROS QUATRO E CINCO, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE. COMO CONSEQUÊNCIA, O NÚMERO QUATRO DA PROPOSTA INICIAL PASSOU A SEIS.

— ARTIGOS TRIGÉSIMO NONO, QUARENTÉSIMO, QUARENTÉSIMO PRIMEIRO, QUARENTÉSIMO SEGUNDO, QUARENTÉSIMO TERCEIRO, QUARENTÉSIMO QUARTO, QUARENTÉSIMO QUINTO, QUARENTÉSIMO SEXTO, QUARENTÉSIMO SÉTIMO, QUARENTÉSIMO OITAVO, QUARENTÉSIMO NONO, QUINQUAGESIMO,



QUINQUAGÉSIMO PRIMEIRO, QUINQUAGÉSIMO SEGUNDO, QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, QUINQUAGÉSIMO QUARTO, QUINQUAGÉSIMO QUINTO, QUINQUAGÉSIMO SEXTO E QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO OITAVO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DA ASSOCIAÇÃO NÁUTICA E CULTURAL PORTUS-CALIS, DESTINADA A SER O NOVO NÚMERO UM DO ARTIGO, A QUAL FOI ADMITIDA COM CINQUENTA E DOIS VOTOS A FAVOR, TRÊS ABSTENÇÕES E DOZES VOTOS CONTRA. APÓS INTERVENÇÕES DO PROPONENTE, DA DIREÇÃO, E DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES CRITICANDO O SEU CONTEÚDO, O PROPONENTE DECIDIU RETIRAR OS NÚMEROS TRÊS E QUATRO DA PROPOSTA E ALTERAR A REDAÇÃO DOS OUTROS, FICANDO ASSIM:

"NÚMERO UM - A COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA CONFEDERAÇÃO DEVEM ASSENTAR NOS SEGUINTESS PRESSUPÓSTOS, NA MEDIDA DAS POSSIBILIDADES:

- A) CARÁCTER NACIONAL DA ESTRUTURA DA CONFEDERAÇÃO;
- B) CARÁCTER REPRESENTATIVO DE CADA CONCELHO E DISTRITO (NÚMERO DE ASSOCIAÇÃO E NÚMERO DE COLECTIVIDADES EXISTENTES).

POSTA À VOTAÇÃO ESTA PROPOSTA DE NOVO NÚMERO UM, ELA FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR, QUATRO ABSTENÇÕES E DOZES VOTOS CONTRA. EM SEQUÍDA FORAM VOTADOS OS RESTANTES NÚMEROS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO OITAVO, AGORA DE DOIS A CINCO, SENDO APROVADOS POR UNANIMIDADE. ASSIM AQUELE ARTIGO FICOU COM CINCO NÚMEROS.

ARTIGOS QUINQUAGÉSIMO NONO E SEXAGÉSIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM AMBOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGO SEXAGÉSIMO PRIMEIRO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENHANGUEIROS DE MODIFICAÇÃO DO NÚMERO DOIS, PARA O SEGUINTE TEXTO "CADA INDIVÍDUO SÓ PODE REPRESENTAR UMA ASSOCIAÇÃO". A DIREÇÃO SUBSCRIBIU ESTA PROPOSTA, PELO QUE A PROPOSTA DO ARTIGO SEXAGÉSIMO PRIMEIRO FOI VOTADA JÁ COM ESTA VARIANTE DO NÚMERO DOIS, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

ARTIGOS SEXAGÉSIMO SEGUNDO, SEXAGÉSIMO TERCEIRO, SEXAGÉSIMO QUARTO, SEXAGÉSIMO QUINTO, SEXAGÉSIMO SEXTO, SEXAGÉSIMO SÉTIMO, SEXAGÉSIMO OITAVO E SEXAGÉSIMO NONO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

O PRESIDENTE CONSIDEROU ENGERBADO O SEGUNDO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS.

EM ANEXO À PRESENTE ACTA E ARQUIVADO NA PASTA DO CONGRESSO FIGURA UM EXEMPLAR DO REGULAMENTO GERAL INTERNO, DEVIDAMENTE COPIADO COM



AS ALTERAÇÕES APROVADAS:

— EM SEQUÍDA, O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PLEBEUS ARANTENSSES ALERTOU O PRESIDENTE PARA UMA SAUDAÇÃO AO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DAS RECREATIVAS DO CONCELHO DE GAIA, QUE JÁ TINHA SIDO ENTREGUE NA MESA E NÃO TINHA SIDO LIDA. O PRESIDENTE PASSOU DE IMEDIATO, ELE MESMO, À SUA LEITURA. O PRESIDENTE DA SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO DO BEATO DISSO QUE A ASSOCIAÇÃO DAS RECREATIVAS DO CONCELHO DE LISBOA TAMBÉM FAZIA SUA BUENA SAUDAÇÃO.

— O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PLEBEUS ARANTENSSES, SUGERIU QUE O PRÓXIMO CONGRESSO SE REALIZASSE NA ZONA DO GRANDE PORTO.

— ANTES DE SUSPENDER OS TRABALHOS PARA ELABORAR A ACTA, A MESA RECEBEU UMA PROPOSTA DOS PENICHEIROS, NO SENTIDO DE MANDATAR A MESA DO CONGRESSO PARA ELABORAR E APROVAR A ACTA DO CONGRESSO, COM A REDACÇÃO QUE LHE DÊ. A PROPOSTA FOI ADMITIDA POR UNANIMIDADE, NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FOI FINALMENTE APROVADA POR UNANIMIDADE.

— NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR, O PRESIDENTE DECLAROU ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO, EM Vinte horas e trinta minutos. PARA QUE CONSTE SE LAVROU A PRESENTE ACTA, QUE EU JOSÉ MATIAS BEJA, ESCREVI, A QUAL, DEPOIS DE LIDA PELOS COMPONENTES DA MESA FOI, POR TOBES, CONSIDERADA CONFORME E APROVADA, COM O MANDATO QUE O CONGRESSO LHE CONFERIU, PELO QUE PARA A SUA INTEIRA FÉ E VALIDADE E PARA QUE FAÇA PROVA, VAÍ SER ASSINADA PELO PRESIDENTE E SECRETARIOS.

O PRESIDENTE -

O PRIMEIRO SECRETARIO - José Matias Beja

O SEGUNDO SECRETARIO - Carlos Beja



## ACTA Nº 2

- Nos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e quatro, das catorze às dezoito horas, reuniu em sessão ordinária o Congresso da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreativa e Desporto, nas instalações da Academia de Santo Amaro, na Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro, número nove em Lisboa, a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto único - Eleição dos órgãos sociais e aprovação das opções estratégicas para o triénio de dois mil e quatro, dois mil e sete.
- A Mesa foi presidida pelo presidente da Mesa de Congresso, Carlos Fernando Moreira de Carvalho, secretariado por José Matias Boia e Carlos José Aponte Pato.
- A lista A foi a única concorrente.
- Durante o período da votação foram entrada na urna, cento e oitenta e nove votos, tendo-se registado no respectivo livro de presenças igual número de associadas efectivas.
- Encerrando o período da votação e feito o respectivo apuramento, verificou-se o seguinte resultado:
- Votos na lista A - cento e oitenta e quatro
- Votos nulos - quatro
- Votos brancos - um
- Para todos os efeitos, em função destes resultados eleitorais, a lista A foi vencedora das eleições para o triénio de março de abril de dois mil e quatro a trinta e um de março de dois mil e sete, e foram automaticamente aprovadas as respectivas opções estratégicas. Assim, foram eleitos para os órgãos sociais:

### MESA DO CONGRESSO

- Presidente - Associação Desportiva e Cultural de Santa Isabel, representada por Francisco Barbosa da Costa.
- Vice-Presidente - Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário, representada por João Manuel Alves Assunção.
- Primeiro Secretário - Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, representada por António Miguel Frio da Silva.
- Segundo Secretário - Portuguesa de Futebol Clube, representada por Jorge Carlos de Sousa Oliveira.
- Secretário suplente - Sociedade Filarmónica Alfarensis, representada por Maria-Rui Beatriz Leonte de Mota e Guilherme Pinto de Aguiar.



CONSELHO NACIONAL

- ATLETICO CLUBE DE EUCARÉS, REPRESENTADO POR ANTONIO LUIS DE FONSECA GILFO, -
- SOCIEDADE SIMONIANA DE SEREN, REPRESENTADA POR FRANCISCO ANTONIO VENTEIRO DA SILVA, - CASA
- DO PELO DO PAUL, REPRESENTADA POR MARIA LEONIA DA SILVA VARELA, - COOPERATIVA TREVIM, BILHO -
- SOMBRAS POR JOSÉ ORLANDO LIMA FILHO RIBEIRO, - ATENÇÃO DE COIMBRA, REPRESENTADA POR, CARLOS
- JOSÉ CORREIA BALSAIRO, - ASSOCIAÇÃO BOA JOVEM, REPRESENTADA POR GORGIO JOÃO VENTURO
- GARCIA, - CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGES,
- REPRESENTADO POR JOSÉ LUIS DA SILVA DOS SANTOS, - SOCIEDADE ORFONICA DE AMADORES
- DE MUSICA E TEATRO DE TAVIRA, REPRESENTADA POR JOSÉ ALBERTO D. COSTA, - CENTRO
- SOCIAL CULTURAL DA COISEMBA, REPRESENTADA POR ANTONIO JOÃO BARBOSA MOREIRA, - ASSOCIAÇÃO
- SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE ENHAS GALIÇO, REPRESENTADA POR ISABEL MARIA
- GONCALVES RODRIGUES PEREIRA DE FREITAS, - CENTRO DE ENVOLVIMENTO SOCIAL DO PORTO LAGAL,
- REPRESENTADA POR JOSÉ MANUEL OLIVEIRA DA PAZ, - SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO DO BEATO,
- REPRESENTADA POR FERNANDO CARLOS ALVES LAMEIRO, - GRUPO DESPORTIVO ALENCOENSE, REPRESENTADA
- POR JOAQUIM ANTONIO PINTO AUGUSTO, - GRUPO DESPORTIVO DA MOURARIA, REPRESENTADA POR
- FRANCISCO LOURENÇO MARTINS TEÓFILO, - CLUBESO SARCENTO DA ARMADA, REPRESENTADA
- POR MANUEL CUSTAS DE JACUS, - CLUBESO TAP, REPRESENTADA POR ANTONIO GARCIA
- MARTINS, - CASA DE PROCAÇÃO GRANDE, REPRESENTADA POR, JOÃO HENRIQUES SOELHO, - SPORT
- GRUPO SERRAENSE, REPRESENTADA POR FERNANDO MEDEIROS VAZ, - CLUBESO ATLETICO CULTURAL
- DA PORTINHA, REPRESENTADA POR ANGELO AUGUSTO DOS SANTOS, - ASSOCIAÇÃO DE EDUCACÃO
- POPULAR DO ZAMBALAN, REPRESENTADA POR MARIA ELEMENINA HENRIQUES, - GRUPO RECREATIVO
- DE TERCEIRA, REPRESENTADO POR JOSÉ MANUEL GUEDES VENTURA, - ASSOCIAÇÃO DOS ZAMBALANES VOLUNTÁRIOS
- DE ALEXANDRIA - MENI MARTINS, REPRESENTADA POR JASINTO HIGIÑO JONINHAS, - GINÁSIO CLUBES
- DE QUELUS, REPRESENTADA POR JOSÉ ALEXANDRE FERRÃO DA COSTA, - CLUBESO RECREATIVO
- BRASILEIRO DE JANEIRO, REPRESENTADA POR EDUARDO MANUEL MACHADO NUNES, - GRUPO
- FOLCLORICO E CULTURAL DA BOAVISTA, REPRESENTADA POR MANUEL DA CONCEIÇÃO BRAGA, -
- TUNA MUSICAL "A VENCEDORA" DE VILAR DO ANJOINHO, REPRESENTADA POR ANTONIO DE FONSECA
- MORAIRA, - ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA E CULTURAL PORTUS CALI, REPRESENTADA POR
- MANUEL ALMEIDA COSTA, - UNICEP COOPERATIVA-LIVRARIA DE ESTUDANTES DO PORTO, REPRESENTADA
- POR ANTONIO MANUEL ALMEIDA SILVEIRA, - ORFÃO DO PORTO, REPRESENTADA POR MANUEL
- CORREIA SILVA, - CLUBESO RECREATIVO E DESPORTIVO AMIGOS VALBOENSES, REPRESENTADA
- POR DOMINGOS RIBEIRO FERREIRA MARTINS, - BANHA MUSICAL DE GONDOMAR, REPRESENTADA
- POR MANUEL ROCHA TEIXEIRA, - GINÁSIO CLUBESO DE VANDOM, REPRESENTADA POR RUI
- JOSÉ CARLOS OLIVEIRA PEREIRA, - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DE QUINA JUNQUICO,
- REPRESENTADA POR EVA MARIA ROCHA MOREIRA DA SILVA, - CLUBESO DESPORTIVO PARATIENSE



E CULTURAL DA CUNHA, REPRESENTADA POR MANUEL FERNANDES ALMEIDA FERREIRA DE PINHO; - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ÁGUAS DE SALGOS, REPRESENTADA POR MANUEL FERREIRA; - ESCOLA DRAMÁTICA E MUSICAL DE MILHEIRÓS, REPRESENTADA POR GOMUNDO AURELIO MOREIRA DE SOUSA; - RANCHO FAZENDINHA DE VARZELHA, REPRESENTADA POR AGOSTINHO BARBOSA; - PALHA DE ABRANTES - ASSOCIAÇÃO DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL, REPRESENTADA POR ARMANDO ANTONIO GONCALVES BOBOS; - ARPE - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE TORRES NOVAS, REPRESENTADA POR FRANCISCO SANDIS POEHA; - CLUBE ESTRELA VERDE, REPRESENTADA POR CARLOS ALBERTO FERREIRA DO AMARAL; - OS CORUJAS GINÁSIO CLUBE DE CARUCHE, REPRESENTADA POR LUIS FILIPE BAZ JORGE MARRUES; - S. PAULO CLUBE RECREATIVO DE ALMADA, REPRESENTADA POR LUIS FILIPE BALSCEIRO COSTA; - CLUBE DE CAMBISMO DO CONCEITO DE ALMADA, REPRESENTADA POR CARLOS LUIS RIBEIRO; - GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO "OS LOCOS", REPRESENTADA POR ALFREDO JOAQUIM GONCALVES; - CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO ÁGUAS UNIDAS, REPRESENTADA POR EUGENIE FIGUEIROLA COSTA; - GRUPO MUSICAL E DESPORTO UNIÃO PROGRESSO V. AZEITÃO, REPRESENTADA POR CARLOS ALBERTO POEHA FERNANDES LUIANO; - SOCIEDADE RECREATIVA CULTURAL UNIÃO ALENTEGUANA, REPRESENTADA POR MARCELINO PEREIRA BRUNZ; - CASINO ALENTEGANO, REPRESENTADA POR EVARISTO PARENTE DE CARVALHO; - GRUPO FOLCLÓRICO OS ROMIROS DE SAO MIGUEL, REPRESENTADA POR MANUEL SILVA SANTOS; - CASA DO PAIS DO SATÃO, REPRESENTADA POR ARMANDO JOSE REBEIRO DA CUNHA; - BANCA ORQUESTAL DE CÁMERA DE LOBOS, REPRESENTADA POR JOÃO PAULO FERREIRA DOS SANTOS.

### DIRECÇÃO

- PRESIDENTE - GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE SEICA REPRESENTADA POR ARTUR JOSE SIMÕES MARTINS.
- VICE-PRESIDENTE - SOCIEDADE FILARMÓNICA JOÃO DOMINGOS CERTEIRO, REPRESENTADA POR MARIA JOÃO PAIVA DOS SANTOS.
- VICE-PRESIDENTE - ASSOCIAÇÃO DE MONAÇÕES DA LOMBA, REPRESENTADA POR HENRIQUE ORNELAS.
- VICE-PRESIDENTE - SOCIEDADE FILARMÓNICA ENRIQUE ALMADENSE, REPRESENTADA POR AUGUSTO MÁXIMO FLOR.
- PRIMEIRO SECRETÁRIO - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA PROSUEIRA DE ALMOSTER, REPRESENTADA POR VÍTOR MANUEL DE ALMEIDA GARCIA <sup>ALVES</sup>
- SEGUNDO SECRETÁRIO - SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DE ALMADENSE, REPRESENTADA POR JOSÉ ALBERTO CALÉRIO DINIZ.
- TESOUREIRO - SOCIEDADE RECREATIVA DO BAIRRO DA BELA VISTA, REPRESENTADA



PR VITOR MANUEL GOMES FONSECA.

- VICE-TESOUREIRO - GRUPO DESPORTIVO DO BASTELO, REPRESENTADA POR JAÍMO SALOMÃO ALVES.

<sup>Vogal</sup> CÍRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DO PORTO, REPRESENTADA POR JOSÉ MARIA SILVA.

- VOGAL - GRUPO INSTRUÇÃO E RECREIO DO RODRIGU, REPRESENTADA POR CARLOS JOSÉ DE SOUSA PINTO.

- VOGAL - SOCIEDADE OPERÁRIA INSTRUÇÃO E RECREIO JOAQUIM ANTÓNIO AGUIAR, REPRESENTADA POR JOSÉ MANUEL ARAÚJO ALFONSO LOURDE.

CONSELHO FISCAL

- PRESIDENTE - GRUPO RECREATIVO APELAGONENSE, REPRESENTADA POR JOSÉ DA COSTA BARRALHO.

- SECRETÁRIO - RANCHO TÍPICO DE S. MAMEDE DE INFESTA, REPRESENTADA POR JUVENAL BATISTA RIBEIRO.

- RELATOR - GRUPO INSTRUÇÃO E SPORT, REPRESENTADA POR ANTÓNIO MÁXIMO MARQUES INÁCIO.

- APÓS ELABORADA A ACTA COM OS RESULTADOS ELEITORAIS, DEBATE-SE POR UNANIMIDADE OS TRABALHOS, SENDO AFIXADA A MESMA NO LOCAL E NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO.

- PARA QUE CONSTE SE LAUROU A PRESENTE ACTA, QUE EU, JOSÉ MATIAS BOFA ESCREVI A QUAL DEPOIS DE LIDA PELOS RESTANTES MEMBROS DA META, FOI POR TODOS CONSERVADA CONFORME E PARA SUA ENTEIRA FÉ E VALIDADE VAI SER ASSINADA PELO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS.

Com fúndos José do Grally  
José António Bofo  
Com fúndos de José Bofo



## TERMO DE ADEENÇA

Destina-se este livro, a nele serem escritas as Actas do Congresso da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto. Para no nome do último fazer o competente termo de encerramento.

Com a satisfação de se fazer de dois mil e quatro

DE COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Presidente do Conselho do Congresso  
Cândido José de Carvalho



## ACTA Nº 1

— NOS DIAZ DOZ DE JANEIRO DE ANO DE DOIS MIL E QUATRO, PORAS CINZE HORAS, REUNIU NA SOCIEDADE DE INSTANÇÃO E BENEFICÊNCIA "A VOZ DO ELETRICISTA", NA RUA DA VOZ DO ELETRICISTA, NUMERO TRAZTE, EM LISBOA, EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, O CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, CONFORME AVISO CONVOCATORIO, PRINCIPALMENTE ENVIADO COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

— NUMERO UM - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA FIXAÇÃO DA QUOTA ANUAL DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, ASSIM COMO DAS PORCENTAGENS A ATRIBUIR PARA O ANUO FINANCEIRO AS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS, DE ACORDO COM O ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS.

— NUMERO DOIS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA DIRECÇÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO.

— OCUPANDO A PRESIDENCIA O RESPECTIVO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO, CARLOS FERDINANDO MOREIRA DE CARVALHO, E TENDO NAS FUNÇÕES DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIOS, RESPECTIVAMENTE JOSÉ MATIAS DEJA E CARLOS JOSÉ DE SOUSA PINTO, ESTANDO ENQUANTAS CONTO O NOME ASSOCIADAS EFECTIVAS, CUJOS NOMES CONSTAM DO RESPECTIVO LIVRO DE PRESENÇA.

— O PRESIDENTE DECLAROU ABERTA A SESSÃO, SAUDOU TODOS OS PRESENTES, SALIENTOU O PROCESSO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO, PARA DAR RESPOSTA ÀS CONCLUSÕES DO CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES REALIZADO EM DOIS MIL E UM, EM LOURES, TRANSFORMANDO-SE EM CONFEDERAÇÃO, COM ALTERAÇÃO DOS SEUS ESTATUTOS, CIRCULAR NITICIAL E PUBLICAÇÃO DOS MESMOS NO DIÁRIO DA REPÚBLICA.

— SALIENTOU A MISSÃO QUE O ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS INCUMBE AOS ACTUAIS ÓRGÃO SOCIAIS, DE QUE A REALIZAÇÃO DESTA PRIMEIRO CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO É UMA ETAPA E QUE CUMPRIRÁ COM A TAREFA DOS NOUS ÓRGÃO SOCIAIS E ESCOLHER NO PRÓXIMO CONGRESSO.

— EM SEQUINÇA, O PRESIDENTE LEU ALGUNS ARTIGOS DOS ESTATUTOS, FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA SESSÃO DO CONGRESSO, O ARTIGO SEXTO, SOBRE A REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIADAS, E ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO, QUE DIFERE QUE O CONGRESSO É CONSTITUÍDO POR TODAS AS ASSOCIADAS EFECTIVAS, QUE CADA ASSOCIADA TEM UM VOTO E QUE NÃO É ADMITIDO O VOTO POR REPRESENTAÇÃO E O ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO, QUE REFERE QUE AS DELIBERAÇÕES PARA SEREM VÁLIDAS TEM DE SER VOTADAS POR MAIORIA ABSOLUTA E O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO TEM VOTO DE QUALIDADE, PARA DESEMPENHAR.

— FIRMAMENTE, O PRESIDENTE QUIS OUVIR A OPINIÃO DO CONGRESSO SOBRE UMA QUESTÃO LEVANTADA NUM DOCUMENTO ESCRITO PELA ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE GAIA, NA QUAL COMUNICAVA VIR ADOSANTER NO CONGRESSO DIVERSAS COLECTIVIDADES DO SEU CONCELHO. O PRESIDENTE ESCLAREceu O CONGRESSO DA SUA DECISÃO DE PASSAR A DIRECÇÃO PARA INFORMAR AQUELHA



ASSOCIAÇÕES QUE NÃO FORMAM TUA AGÊNCIA NO CONGRESSO, ONDE PARTICIPAM SÓ AS COLECTIVIDADES ASSOCIADAS E QUE NÃO PARTICIPANTE NO CONGRESSO SÓ PODRIA TER UM VETO, DE ACORDO COM AS MÚLTIPLAS DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS JÁ RECORRIDAS. EM FACE DO SENTIMENTO INERIVÍVEL DAS DIVERSAS INTERVENÇÕES HAVIDAS, CONJUGADA COM A DECLARAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE UMA ASSOCIAÇÃO DE GAIÁ, QUE É SIMULTANAMENTE SÍNDICO DA RESPECTIVA ASSOCIAÇÃO, DE QUE A QUESTÃO ESTAVA ULTRAPASSADA, O PRESIDENTE DO CONGRESSO É NA META DO CONGRESSO, COMO O NÃO FÓRUM DO ADEQUADO.

— O PRESIDENTE ABREU NO SEGUNDO SECRETARIE PARA LER O EXPEDIENTE, O QUE ESTE FEZ, LENDO CÉLULAS DA ASSOCIAÇÃO DE MOURARRE DO CASAL DE SÃO JORD, DE ARGANIL, DO RAVENHO FELICIANO SÃO JORD, DA MOURARRE E DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJAZUR, JUSTIFICANDO TODAS ELAS A IMPOSSIBILIDADE DE PARTICIPAR NO CONGRESSO, TENDE ENTÃO O PRESIDENTE DETERMINADO O SEU ARQUIVO NA PASTA DO CONGRESSO.

— DE SEQUÍDA, O PRESIDENTE PÔS A CONSIDERAÇÃO DO CONGRESSO SE HAVIA ALGUMA OBJECÇÃO EM NÃO HAVER O PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS E NÃO HAVENDO ENTÃO IMEDIATAMENTE NA.

#### ORDEM DE TRABALHOS

— O PRESIDENTE PROCEDEU, DE IMEDIATO, À LEITURA DA UNICATORIA, CONCLUINDO A QUAL ANUNCIAR QUE SE IA ENTRAR NA PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DE TRABALHOS, OU SEJA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA FIXAÇÃO DA RUA ANUAL DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO, ASSIM COMO DAS REPRESENTAÇÕES E ATIVIDADES PARA O ANO FINANCEIRO DE ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS, DE ACORDO COM O ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO DOS ESTATUTOS.

— O SEGUNDO SECRETARIE LEU A PROPOSTA, QUE FICOU ANEXA A ESTA ACTA, NA RESPECTIVA PASTA DO CONGRESSO E, EM SEQUÍDA, O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL, PARA LEITURA DO PARECER SOBRE A PROPOSTA, O QUE AQUELE FEZ. O SEU PARECER, QUE TAMBÉM FICOU ANEXO A ESTA ACTA, NO RESPECTIVO DOSSIER DO CONGRESSO, NA SUA PARTE FINAL APETAVA A APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA DIRECÇÃO.

— EM SEQUÍDA, O PRESIDENTE ABREU AS ENDELIÇÕES PARA A DISCUSSÃO DA PROPOSTA, TENDE ENDO, DE IMEDIATO À PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AQUIADENSE, QUE SALIENTOU O FACTO, SEGUNDO ELE, DA DIFERENÇA DA CONFEDERAÇÃO TER PROMOVIDO DIVERSAS REUNIÕES COM VÁRIAS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS E TER SIDO ACORDADA UMA PROPOSTA COM REPRESENTAÇÕES DIFERENTES NAS QUE CONSTAM NA SUA PROPOSTA, ENTENDO VÍDE POR BENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, SER POR BENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR BENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHÁRIAS, TENDE POSTERIORMENTE ALTERADO ESTA, SEM CONVICÇÃO NADE A ADEQUADAS ESTATUTÁRIAS. ASSIM ENTREGOU UMA PROPOSTA À META, CONTENDO EXACTAMENTE AQUELLE PERCONTAMENTOS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU A PROPOSTA COMO



de emenda, atribuindo-lhe o número um. Posta à admissão, a mesma foi admitida por maioria, com cinco votos contra e uma abstenção.

Em seguida interveio o presidente da direcção da confederação, que explicou o processo referente às reuniões com as estruturas descentralizadas, as quais foram apenas uma parte da discussão do assunto e nas mesmas não foi definido se a reunião, uma vez que também houve outras reuniões, nomeadamente com as estruturas orgão sociais, concluiu a direcção que, para garantir a receita de cinquenta mil euros, necessários para o funcionamento da confederação, esta deveria ficar com trinta por cento do valor da quota anual. Tal decisão foi comunicada atempadamente às estruturas participantes nas reuniões, através de e-mail. Não houve qualquer má fé da direcção.

A seguir o presidente deu a palavra ao representante da associação municipal de Miraflores, que não estando de acordo com as duas propostas existentes, apresentou uma nova proposta, com os valores de quinze por cento para a confederação, quinze por cento para as federações distritais e setenta por cento para as associações concelhias. O presidente também classificou esta proposta como de emenda, atribuindo-lhe o número dois. Posta à admissão, a mesma não foi admitida, pois teve quarenta e cinco votos contra, cinco abstenções e quarenta votos a favor.

O orador seguinte foi o representante da associação recreativa Pleno de Argentinos, que salientou que as associações concelhias têm a responsabilidade da cobrança das quotas e o custo correspondente, e concluiu que as quotas não vão bem, a associação das colectividades do Concelho de Gaia, pode fazer as malas e fazer alguma coisa. Apresentou uma proposta com trinta por cento para a confederação, dez por cento para as federações distritais e sessenta por cento para as associações concelhias. O presidente também classificou esta proposta como de emenda, atribuindo-lhe o número três. Posta à admissão, a mesma não foi admitida, pois teve quarenta e oito votos contra, três abstenções e trinta e nove votos a favor.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao representante da associação náutica e cultural Portos-Gale, que disse que a grande conquista de dois mil e três foi a de Paredeiro Social e que o grupo de trabalho não teve conhecimento da proposta da direcção, concluindo com a afirmação que apoiava a proposta de emenda número um.

Após esta intervenção, a mesa recebeu uma nova proposta, desta vez sobre o valor da quota, apresentada pelo representante da Associação Recreativa Artística, no valor de sessenta euros. O presidente classificou esta proposta como de emenda, atribuindo-lhe o número quatro. Posta à admissão, a mesma não foi admitida, pois teve



- sessenta e nove votos contra, oito abstenções e onze votos a favor.
- O SUBSCRITOR FEZ UMA DECLARAÇÃO DE VOTO, DIZENDO QUE EM SUA OPINIÃO NÃO SE IRÁ SOBRECARRREGAR MUITO AS COLECTIVIDADES.
- DEPOIS INTERVEIO O REPRESENTANTE DA CASA DE PAROQUIA FRANJE, QUE SOLICITOU AOS PRESENTES PARA UMA MAIOR CONTENÇÃO NO MODO COMO SE EXPRESSIONAM, O QUE EM NADA DIGNIFICA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO LOCAL AFASTANDO DELES MUITAS PESSOAS, EM ESPECIAL OS JOVENS, APONTANDO A QUE HAJA MAIS RESPEITO PARA OS OUTROS.
- EM SEGUIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE MUSICA UNIAO DO DEATO, QUE FEZ A ENTREGA DE SUAS PROPOSTAS A MESA E EXPLICOU AS RAZOES DE APRESENTAÇÃO DAS MESMAS. O PRESIDENTE CLASSIFICOU AMBAS COMO PROPOSTAS DE EMENDA, ATRIBUINDO-LHES OS NUMEROS CINCO E SEIS. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO CINCO PREVEHA UMA QUOTA DE CINQUENTA EURAS, FOI BALSADA A ADMISSÃO E ADMITIDA, COM TRINTA E OITO VOTOS A FAVOR, TRINTA E SEIS ABSTENÇÕES E DOZANOVE VOTOS CONTRA. A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO SEIS PREVEHA VINTE E CINCO POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, QUINZE POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E DOZANETA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHAS, FOI BALSADA A ADMISSÃO E NÃO ADMITIDA, COM CINQUENTA E DOIS VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENÇÕES E TRINTA E QUATRO VOTOS A FAVOR.
- O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA FREGUESIA DE ALMOSTER, QUE ALERTOU PARA AS DIFICULDADES DE FUNCIONAMENTO DA CONFEDERAÇÃO SE NÃO TIVER AS VERBAS ACRÉDITAS E APPELOU A UM CONSENSO ENTRE AS PROPOSTAS ADMITIDAS E A PROPOSTA DA DIRECÇÃO.
- DEPOIS INTERVEIO O REPRESENTANTE DA TUNA MUSICAL SANTA MARINHA QUE APOIÓ QUE A CONFEDERAÇÃO DEVERIA FORTE E QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.
- EM SEGUIA O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA PORTUGUESA DE ALGARVE FUTEBOL CLUB, QUE VEIO APOIAR QUE APOIAVA A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO UM.
- O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DO CENTRO REPUBLICANO E DEMOCRATICO DE FAROES, QUE SALIENTOU A IMPORTANCIA DAS VERBAS DA QUOTIZAÇÃO PARA A CONFEDERAÇÃO E LAMENTOU, POR ISSO QUE A PROPOSTA DE EMENDA NUMERO TRÊS NÃO TIVESSE SIDO ADMITIDA A DISCUSSÃO.
- DEPOIS INTERVEIO O PRIMEIRO SECRETARIO DA DIRECÇÃO QUE SALVOU OS PRESENTES, EXPLICOU AS RAZOES PELAS QUAIS AS ESTRUTURAS SE DESIGNAVAM POR DECENTRALIZADAS E NÃO INTERMEDIAS, UMA VEZ QUE O CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES, REALIZADO EM DOIS MIL E UM, EM LOURES, A PONTOU PARA UMA ESTRUTURA EM QUE A LIGAÇÃO É DIRECTA DAS COLECTIVIDADES À CONFEDERAÇÃO E QUE AS ESTRUTURAS APENAS FAZEM A COORDENAÇÃO DAS COLECTIVIDADES NO SEU ÂMBITO GEOGRÁFICO, DITO É, O PODER ESTÁ NAS COLECTIVIDADES,



SCADE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO EXPLICOU A MESMA COM DADOS NUMÉRICOS, PARA COMPRENDER O SEU RISCO E ASSENTIU AS AFIRMAÇÕES ANTERIORES DE QUE TÍNHA HAVIDO UM ACORDO NAS REUNIÕES COM AS ESTRUTURAS DECENTRALIZADAS E DE QUE ESTAS NÃO TÍNHAM CONHECIMENTO PRÉVIO E ATENDIDO DA MESMA, UMA VEZ QUE LHAS TÍNHA SIDO ENVIADA POR E-MAIL.

— O REPRESENTANTE DA SECÇÃO RECREATIVA DO BARRIO DA BELA VISTA, ENTREGOU UM REQUERIMENTO À MESA PARA PASSAR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, SEM PREJUÍZO DAS INSCRIÇÕES EXISTENTES. O REQUERIMENTO FOI PEGO À VOTAÇÃO E FOI APROVADO POR MAIORIA COM APENAS NOVE VOTOS CONTRA.

— O PRESIDENTE PASSOU DE IMEDIATO À VOTAÇÃO, INFORMANDO O CONGRESSO DE QUE AS PROPOSTAS DE EMENDA SERIAM VOTADAS EM PRIMEIRO LUGAR E SÓ DEPOIS A PROPOSTA DA DIRECÇÃO. ASSIM, COMUNICOU QUE IRIA POR À VOTAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, QUE PROPUNHA QUE O VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO FOSSE DE CINQUENTA EUROS, DEPOIS A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE PROPUNHA AS PORCENTAGENS DE VINTE POR CENTO PARA A CONFEDERAÇÃO, DEZ POR CENTO PARA AS FEDERAÇÕES DISTRITAIS E SETENTA POR CENTO PARA AS ASSOCIAÇÕES CONCELHIAS E FINALMENTE A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, NA PARTE NÃO PREJUIZADA PELAS VOTAÇÕES ANTERIORES. COLOMADA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO CINCO, ELA FOI REJEITADA, COM TRINTA E TRÊS VOTOS CONTRA, TRINTA E TRÊS ABSTENÇÕES E VINTE OITO VOTOS A FAVOR.

— EM SEQUIDA, O PRESIDENTE Pôs À VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA NÚMERO UM, QUE FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM CINQUENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, OITO ABSTENÇÕES E TRINTA E QUATRO VOTOS CONTRA.

— TENDO EM CONSIDERAÇÃO ESTAS DUAS VOTAÇÕES, A PROPOSTA DA DIRECÇÃO APENAS FICOU PREJUIZADA NA PARTE QUE SE REFERE ÀS PORCENTAGENS, PELO QUE O PRESIDENTE Pôs, DE SEQUIDA, À VOTAÇÃO A PROPOSTA NA QUE SE REFERE AO VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL PAGA PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO DE QUARENTA E CINCO EUROS, DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO EFECTIVAMENTE PAGA E ENTRAVA EM VIGOR COM A QUOTIZAÇÃO REFERENTE A DOIS MIL E QUATRO. A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, SEM A PARTE DAS PORCENTAGENS, FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E TRÊS ABSTENÇÕES.

— DEPOIS DESTA VOTAÇÃO, O PRESIDENTE DECLAROU QUE ESTAVA ENCERRADO ESTE PRIMEIRO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS E RESUMIU O QUE TÍNHA SIDO APROVADO.

— VALOR MÍNIMO DA QUOTA ANUAL A PAGAR PELAS ASSOCIAÇÕES À CONFEDERAÇÃO QUARENTA E CINCO EUROS.



- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO EFECTIVAMENTE PAGA.
- ENTRADA EM VIGOR COM A QUOTIZAÇÃO REFERENTE A DOIS MIL E QUATRO.
- CONFEDERAÇÃO - VINTE POR CENTO.
- FEDERAÇÕES DISTRICTAIS - DEZ POR CENTO.
- ASSOCIAÇÕES CONCELHAS - SETENTA POR CENTO.

EM SEQUIDA O PRESIDENTE COMUNICOU QUE SE IRIA PASSAR, DE IMEDIATO, AO SEGUNDO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS, OU SEJA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA NA DIRECÇÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO. O PRESIDENTE INFORMOU QUE, DEVIDO Á EXTENSÃO DO REGULAMENTO GERAL INTERNO, E PORQUE TODOS OS PRESENTES O POSSUÍAM, SERIA DISPENSADA A LEITURA PELO SEGUNDO SECRETÁRIO E QUE A PROPOSTA FICARIA TAMBÉM ANEXA À ACTA, NA RESPECTIVA PASTA DO CONGRESSO.

EM SEQUIDA O PRESIDENTE COMUNICOU QUE SE PASSAVA À DISCUSSÃO NA GENERALIDADE, NÃO HAVIA INSCRIÇÕES, MAS, ENTRETANTO ENTROU NA NUNCA UM REQUERIMENTO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AQUIARENSE, PARA SE PASSAR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO NA GENERALIDADE. ESSE REQUERIMENTO FOI FEITO À VOTAÇÃO E APROVADO COM APENAS TRÊS VOTOS CONTRA. FEITA A VOTAÇÃO NA GENERALIDADE DA PROPOSTA EM DIRECÇÃO, ELA FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA.

DE SEQUIDA, ENTROU-SE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO NA ESPECIALIDADE, TENDO O PRESIDENTE INFORMADO QUE ESTA IRIA SER FEITA POR CAPÍTULOS.

ARTIGOS PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO - NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGOS QUARTO, QUINTO E SEXTO - NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGOS SÉTIMO E OITAVO - OS PENICHEIROS APRESENTARAM UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO SÉTIMO, QUE NÃO FOI ADMITIDA, POIS OBTIVE CINQUENTA E CINCO VOTOS CONTRA, NOVE ABSTENÇÕES E TRÊS VOTOS A FAVOR E UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO QUATRO DO ARTIGO OITAVO, QUE TAMBÉM NÃO FOI ADMITIDA, POIS TEVE SETENTA E CINCO VOTOS CONTRA. ASSIM O PRESIDENTE PÔS A PROPOSTA NA DIRECÇÃO PARA ESTES DOIS ARTIGOS E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGO NONO - A DIRECÇÃO ACEITOU UMA SUGESTÃO, PARA ACRESCENTAR, NO FIM DO SEU NÚMERO UM, A SEGUIR A DÉBITO, " EM MOLDES A ADOCKAK". A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, COM ESTE ACRESCENTO AO NÚMERO UM, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.

ARTIGO DÉCIMO - A DIRECÇÃO INFORMOU QUE NO NÚMERO DOIS, DEVERIA SER COLOCADO TUDO DEPOIS DE " PROPOSTA DA DIRECÇÃO". UMA VEZ QUE SÓ O CONGRESSO PODE FIXAR



A ROTA ANUAL - A PROPOSTA DA DIRECÇÃO, COM ESTE TEXTO NO NÚMERO DOIS, FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E A PROPOSTA DA DIRECÇÃO FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO E DÉCIMO TERCEIRO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO DÉCIMO QUARTO - LEVANTARAM-SE DÚVIDAS SE DURANTE OS NOVENTA DIAS A ASSOCIAÇÃO PAGARIA OU NÃO A ROTA, MAS A DIRECÇÃO ESCLARECEU, QUE TERIA DE CUMPRIR TODOS OS SEUS DEVERES, MAS TINHA OS DIREITOS SUSPENDIDOS. A DIRECÇÃO COMUNICOU QUE RETIRAVA OS NÚMEROS QUATRO E CINCO, PORQUE A COMPETÊNCIA DO CONGRESSO É ESTATUTARIAMENTE, EM RELAÇÃO À EXPULSÃO E NÃO SUSPENSÃO. POSTO À VOTAÇÃO APENAS COM OS NÚMEROS UM, DOIS E TRÊS, FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO DÉCIMO QUINTO - A DIRECÇÃO ACRESCENTOU-LHE UM NÚMERO OITO, COM A REDACÇÃO "TODOS OS GALARDÕES E DESTINÇÕES CONCEDIDAS PELA F.P.C.C.R. SE MANTERÃO EM VIGOR". POSTO À VOTAÇÃO, COM A INCLUSÃO DESTES NÚMERO OITO FOI APROVADO POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UMA ABSTENÇÃO.

- ARTIGO DÉCIMO SEXTO - ENTROU UMA PROPOSTA DOS PENICHEIROS, QUE, DE SEGUIDA, FOI ACEITE PELA DIRECÇÃO, NO SENTIDO DE QUE O TEXTO DA PROPOSTA SE INICIASSE "A ESTRUTURA DA C.P.C.C.R.D, PARA ALÉM DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, ASSENTA". POSTO À VOTAÇÃO COM ESTA VERSÃO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.

- ARTIGOS DÉCIMO SÉTIMO E DÉCIMO OITAVO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E AMBOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGOS DÉCIMO NONO, VIGÉSIMO, VIGÉSIMO PRIMEIRO E VIGÉSIMO SEGUNDO - NÃO HOUVE INSERÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

- ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENICHEIROS PARA O SEU NÚMERO UM, NO SENTIDO DE ACRESCENTAR, A SEGUIR A ABANDONO DO GARGO "PELAS ASSOCIAÇÕES FEITAS" QUE A DIRECÇÃO ACEITOU COMO SUA. A PROPOSTA, COM AQUELE ACRESCENTO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.

- NESTA ALTURA, ENTROU NA MESA UM REQUERIMENTO DO GRUPO SPORTIVO ADRENSE, PARA SUSPENDER OS TRABALHOS E SONTINUAR-OS NO SÁBADO SEGUINTE, DIA VINTE E QUATRO DE JANEIRO, PELAS OTORE HORAS, NO MESMO LOCAL. POSTO À VOTAÇÃO, FOI REJEITADA POR CINQUENTA E OITO VOTOS CONTRA E NOVE VOTOS A FAVOR.

- ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENICHEIROS, PARA ACRESCENTAR UM NÚMERO DOIS, DO SEGUINTE TEXTO "A REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES É FEITA DE ACORDE COM O ARTIGO SEXTO DOS ESTATUTOS E A RESPECTIVA PESSOA NÃO



PODE REPRESENTAR MAIS NENHUMA ASSOCIADA". A PROPOSTA FOI ADMITIDA POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO. DEPOIS O PRESIDENTE LÊ O ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO À VOTAÇÃO COM A RUDELA NÚMERO DOIS, TENDO SIDO APROVADO POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UMA ABSTENÇÃO.

— NESTA ALTURA ENTROU NA MESA MAIS UM REAVERIMENTO, DICHA VZ- DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AGLUARENSE, PARA PÔR DE IMEDIATO À VOTAÇÃO OS RESTANTES ARTIGOS, SALVAGUARDANDO AS PROPOSTAS QUE EXISTAM. POSTA À VOTAÇÃO FOI APROVADA POR MAIORIA, COM TRES VOTOS CONTRA.

— ARTIGOS VIGÉSIMO QUINTO, VIGÉSIMO SEXTO E VIGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E TODOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO - A DIREÇÃO PROPÕE INCLUIR UM NÚMERO TRES, SEMELHANTE AO NÚMERO SEIS DO ARTIGO TRINTA E CINCO, ISTO É " SEMPRE QUE UM MEMBRO DA MESA DO CONGRESSO HAJA ABANDONADO O CARGO OU PEDIDO A DEMISSÃO, FICA AQUELA COM COMPETÊNCIA PARA CHAMAR À EFECTIVIDADE REPRESENTANTE DA RESPECTIVA ASSOCIADA, DEVIDAMENTE CREDENCIADO". A PROPOSTA DO ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO FOI VOTADA COM ESTE NÚMERO TRES, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

— ARTIGOS VIGÉSIMO NONO, TRIGÉSIMO, TRIGÉSIMO PRIMEIRO, TRIGÉSIMO SEGUNDO, TRIGÉSIMO TERCEIRO, TRIGÉSIMO QUARTO E TRIGÉSIMO QUINTO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO TRIGÉSIMO SEXTO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS FAVORABLES PARA ELIMINAR A ALÍNEA G); POR SER ANTI-ESTATUTÁRIA, SENDO ADOPTADA PELA DIREÇÃO.

— POSTA À VOTAÇÃO, COM A ELIMINAÇÃO DA ALÍNEA G) FOI APROVADO POR UNANIMIDADE, COMO CONSEQUÊNCIA ALÍNEA H) PASSA A ALÍNEA G) E A ALÍNEA I PASSA A H).

— ARTIGO TRIGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E O MESMO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

— ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO A DIREÇÃO PROPÕE INCLUIR DOIS NÚMEROS NOVOS, SEMELHANTES AOS NÚMEROS SEIS E SETE DO ARTIGO TRINTA E CINCO, QUE TERIAM A NUMERAÇÃO QUATRO E CINCO, COM OS TEXTOS " SEMPRE QUE UM MEMBRO DA DIREÇÃO HAJA ABANDONADO O CARGO OU PEDIDO A DEMISSÃO, FICA AQUELA COM COMPETÊNCIA PARA CHAMAR À EFECTIVIDADE REPRESENTANTE DA RESPECTIVA ASSOCIADA, DEVIDAMENTE CREDENCIADO" E " CONSIDERA-SE COMO ABANDONO DE CARGO, A FALTA DE COMPARECÊNCIA A TRES REUNIÕES CONSECUTIVAS, SEM MOTIVO JUSTIFICADO". A PROPOSTA DE ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO FOI VOTADA COM ESTES NOVOS NÚMEROS QUATRO E CINCO, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE. COMO CONSEQUÊNCIA, O NÚMERO QUATRO DA PROPOSTA INICIAL PASSOU A SEIS.

— ARTIGOS TRIGÉSIMO NONO, QUARENTÉSIMO, QUARENTÉSIMO PRIMEIRO, QUARENTÉSIMO SEGUNDO, QUARENTÉSIMO TERCEIRO, QUARENTÉSIMO QUARTO, QUARENTÉSIMO QUINTO, QUARENTÉSIMO SEXTO, QUARENTÉSIMO SÉTIMO, QUARENTÉSIMO OITAVO, QUARENTÉSIMO NONO, QUINQUAGESIMO,



QUINQUAGÉSIMO PRIMEIRO, QUINQUAGÉSIMO SEGUNDO, QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, QUINQUAGÉSIMO QUARTO, QUINQUAGÉSIMO QUINTO, QUINQUAGÉSIMO SEXTO E QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO OITAVO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DA ASSOCIAÇÃO NÁUTICA E CULTURAL PORTUS-GALE, DESTINADA A SER O NOVO NÚMERO UM BARUHO ARTIGO, A QUAL FOI ADMITIDA COM CINQUENTA E DOIS VOTOS A FAVOR, TRÊS ABSTENÇÕES E DEZANOVE VOTOS CONTRA. APÓS INTERVENÇÕES DO PROPONENTE, DA DIRECÇÃO, E DE DEVERBAS ASSOCIADAS CRITICANDO O SEU CONTEÚDO, O PROPONENTE DECIDIU RETIRAR OS NÚMEROS TRÊS E QUATRO DA PROPOSTA E ALTERAR A REDACÇÃO DOS OUTROS, FICANDO ASSIM:

“NÚMERO UM - A COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA Q.P.C.R.D. DEVEM ASSONTAR NOS SEGUINTE PRESSUPOSTOS, NA MEDIDA DAS POSSIBILIDADES:

- A) CARÁCTER NACIONAL DA ESTRUTURA DA CONFEDERAÇÃO;
- B) CARÁCTER REPRESENTATIVO DE CADA CONCELHO E DISTRITO (NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E NÚMERO DE COLECTIVIDADES EXISTENTES).

POSTA À VOTAÇÃO ESTA PROPOSTA DE NOVO NÚMERO UM, ELA FOI APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA, COM CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR, QUATRO ABSTENÇÕES E DEZ VOTOS CONTRA. EM SEQUIDA FORAM VOTADOS OS RESTANTES NÚMEROS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO OITAVO, AGORA DE DOIS A CINCO, SENDO APROVADOS POR UNANIMIDADE. ASSIM AQUELE ARTIGO FICOU COM CINCO NÚMEROS.

ARTIGOS QUINQUAGÉSIMO NONO E SEXAGÉSIMO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM AMBOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

ARTIGO SEXAGÉSIMO PRIMEIRO - ENTROU NA MESA UMA PROPOSTA DOS PENITENCIÁRIOS DE MODIFICAÇÃO DO NÚMERO DOIS, PARA O SEGUINTE TEXTO “CADA INDIVÍDUO SÓ PODE REPRESENTAR UMA ASSOCIAÇÃO”. A DIRECÇÃO SUBSCRIOU ESTA PROPOSTA, PELO QUE A PROPOSTA DO ARTIGO SEXAGÉSIMO PRIMEIRO FOI VOTADA JÁ COM ESTA VERSÃO DO NÚMERO DOIS, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

ARTIGOS SEXAGÉSIMO SEGUNDO, SEXAGÉSIMO TERCEIRO, SEXAGÉSIMO QUARTO, SEXAGÉSIMO QUINTO, SEXAGÉSIMO SEXTO, SEXAGÉSIMO SÉTIMO, SEXAGÉSIMO OITAVO E SEXAGÉSIMO NONO - NÃO HOUVE INSCRIÇÕES PARA INTERVIR E FORAM TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

O PRESIDENTE CONSIDEROU ENCERRADO O SEGUNDO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS.

EM ANEXO À PRESENTE ACTA E ARQUIVADO NA PASTA DO CONGRESSO FIGURA UM EXEMPLAR DO REGULAMENTO SOCIAL INTERNO, DEVIDAMENTE CORRIGIDO COM



AS ALTERAÇÕES APROVADAS:

— EM SEQUÊNCIA, O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PLEBENS ARENTENSSES ALERTOU O PRESIDENTE PARA UMA SAUDAÇÃO AO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE SAIA, QUE JÁ TINHA SIDO ENTREGUE NA MESA E NÃO TINHA SIDO LIDA. O PRESIDENTE PASSOU DE IMEDIATO, ELE MESMO, À SUA LEITURA. O PRESIDENTE DA SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO DO BEATO DISSO QUE A ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE LISBOA TAMBÉM FAZIA SUA BUENA SAUDAÇÃO.

— O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PLEBENS ARENTENSSES, SUGERIU QUE O PRÓXIMO CONGRESSO SE REALIZASSE NA ZONA DO GRANDE PONTO.

— ANTES DE SUSPENDER OS TRABALHOS PARA ELABORAR A ACTA, A MESA RECEBEU UMA PROPOSTA DOS PENICHEIROS, NO SENTIDO DE MANDATAR A MESA DO CONGRESSO PARA ELABORAR E APROVAR A ACTA DO CONGRESSO, COM A REDACÇÃO QUE LHE DÊ. A PROPOSTA FOI ADMITIDA POR UNANIMIDADE, NÃO HOUVE INTERVENÇÕES E FOI FINALMENTE APROVADA POR UNANIMIDADE.

— NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR, O PRESIDENTE DECLAROU ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO, ERAM VINTE HORAS E TRINTA MINUTOS. PARA QUE CONSTE SE LAUROU A PRESENTE ACTA, QUE EU JOSÉ MATIAS BEJA, ESCREVI, A QUAL, DEPOIS DE LIDA PELOS COMPONENTES DA MESA FOI, POR TORNES, CONSIDERADA CONFERME E APROVADA, COM O MANDATO QUE O CONGRESSO LHEZ CONFERIU, PELO QUE PARA A SUA INTEGRAL FÉ E VALIDADE E PARA QUE FAYA PROVA, FAI SER ASSINADA PELO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS.

O PRESIDENTE -

*[Handwritten signature]*

O PRIMEIRO SECRETÁRIO - José Inácio Azeiteiro

O SEGUNDO SECRETÁRIO - António de Castro



## ACTA N.º 2

- Das vinte dias do mês de março do ano de dois mil e quatro, das catorze às dezeto horas, reuniu em sessão ordinária o Congresso da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto, nas instalações da Academia de Santo Amaro, na Rua da Real Academia Regenerativa de Santo Amaro, número nove em Lisboa, a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto único - Eleição dos órgãos sociais e aprovação das opções estratégicas para o triénio de dois mil e quatro, dois mil e sete.

- A Mesa foi presidida pelo presidente da Mesa do Congresso, Carlos Fernando Moreira de Carvalho, Secretariado por José Matias Boia e Carlos José de Sousa Pinto.

- A Lista A foi a única concorrente.

- Durante o período da votação foram entrada na urna, cento e oitenta e nove votos, tendo-se registado no respectivo livro de presenças igual número de associadas electivas.

- Encerrando o período da votação, e feito o respectivo levantamento, verificou-se o seguinte resultado:

- Votos na Lista A - cento e oitenta e quatro

- Votos nulos - quatro

- Votos brancos - um

- Para todos os efeitos, em função destes resultados eleitorais, a Lista A foi vencedora das eleições para o triénio de um de abril de dois mil e quatro a trinta e um de março de dois mil e sete, e foram automaticamente aprovadas as respectivas opções estratégicas. Assim, foram eleitos para os órgãos sociais:

### MESA DO CONGRESSO

- Presidente - Associação Desportiva e Cultural de Santa Tereza, Representada por Francisco Barbosa da Costa.

- Vice-Presidente - Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, Representada por João Manuel Alves Agostinho.

- Primeiro Secretário - Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, Representada por António Miguel Feio da Silva.

- Segundo Secretário - Portuguesa de Algodão Futebol Clube, Representada por Jorge Carlos de Sousa Oliveira.

- Secretário Adjunto - Sociedade Filarmónica Alfarensis, Representada por Maria - Rm. Beatriz Lourenço da Mota Guilherme Pimenta de Aguiar.



CONSELHO NACIONAL

- ATLETICO CLUB DE EUCUÇÃOS, REPRESENTADO POR ANTONIO LUIS DE FONSECA GALVO, -
- SOCIEDADE FIARMEIRA DE SERA, REPRESENTADA POR FRANCISCA ANTONIO VENTURA DA CRUZ, - CASA
- DO PAI DE PAUL, REPRESENTADA POR MARIA LUZIA CIRILANO KANISU, - COOPERATIVA TRAVIM, REPRESENTADA
- POR JOSÉ ORLANDO LIMA FERREIRA ROIS, - ATENÇÃO DE COIMBRA, REPRESENTADA POR, CARLOS
- JOSÉ CORRÊA BASTO, - ASSOCIAÇÃO BOA FÉ, DA LOUSCOSA, REPRESENTADA POR GREGÓRIO JOÃO LEONARDO
- GABRIEL, - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE LARES,
- REPRESENTADO POR JOSÉ LUIS DA SILVA DOS SANTOS, - SOCIEDADE ORFÈDICA DE AMADORES
- DE MÚSICA - TEATRO DO TAVIRA, REPRESENTADO POR JOSÉ ALBERTO D. COSTA, - CENTRO
- SOCIAL CULTURAL DA COUSCOSA, REPRESENTADO POR ANTONIO JOÃO BARROS MOREIRA, - ASSOCIAÇÃO
- SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE CASAS GALÊS, REPRESENTADA POR ZSABEL MARIA
- GONÇALVES RODRIGUES VERCINA DE FREITAS, - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RESTO LAZAR,
- REPRESENTADO POR JOSÉ MANUEL OLIVEIRA DA PAZ, - SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO DO BEATO,
- REPRESENTADO POR FERNANDO CARLOS ALVES LAMEIRO, - GRUPO DESPORTIVO ALENÇENSE, REPRESENTADO
- POR JERONIM ANTONIO PINHO ALVARO, - GRUPO DESPORTIVO DA MOURARIA, REPRESENTADO POR
- FRANCISCO LEONARDO MARTINS TEÓFILO, - CLUBES SACRAMENTO DA PAMBA, REPRESENTADO
- POR MANUEL CUSTÓDIO DE JESUS, - CLUBES TAL, REPRESENTADO POR ANTONIO GREGÓRIO
- MARTINS, - CASA DE PROSEÇÃO GRANDE, REPRESENTADO POR, JOÃO HENRIQUES CUELMO, - SPORT
- GRUPO SACRAMENTENSE, REPRESENTADO POR FERNANDO MESSIROS VAZ, - CLUBES ATLETICO CULTURAL
- DA PONTINHA, REPRESENTADO POR ANGELO AUGUSTO DOS SANTOS, - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA
- POPULAR DO ZAMBIZAL, REPRESENTADO POR MARIA ELEMANTINA HENRIQUES, - GRUPO RECREATIVO
- DE TERCEIRA, REPRESENTADO POR JOSÉ MANUEL GUEDES VENTURA, - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
- DE ALEXANDRIA - MARI MARTINS, REPRESENTADO POR JACINTO HIRINO JONIVAS, - GINÁSIO CLUBES
- DE QUELUS, REPRESENTADO POR JOSÉ ALEXANDRE FERREIRA DA COSTA, - CLUBES RECREATIVO
- BAIRRO DE JANGIRO, REPRESENTADO POR EDUARDO MANUEL MACHADO NUNES, - GRUPO
- FACULTARIO E CULTURAL DA BOAVISTA, REPRESENTADO POR MANUEL DA CONCEIÇÃO BRAGA, -
- TUNA MUSICAL "A VENCEDORA" DE VILAR DE ANCIENHO, REPRESENTADO POR ANTONIO DE FONSECA
- MORARA, - ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA E CULTURAL PORTUS LAGE, REPRESENTADO POR
- MANUEL ALMEIDA COSTA, - UNICOP COOPERATIVA-LIBREIRA DE ESTUDANTES DO PORTO, REPRESENTADO
- POR ANTONIO MANUEL ALMEIDA SILVEIRA, - CRIANÇA DO PORTO, REPRESENTADO POR MANUEL
- CORREIA VIEIRA, - CLUBES RECREATIVO E DESPORTIVO AMARÉS VAL BOVENSES, REPRESENTADO
- POR DOMINGOS RIBEIRO FERREIRA MARTINS, - BOA VISTA DE GOMARIZ, REPRESENTADO
- POR MANUEL ROCHA TELHEIRA, - GINÁSIO CLUBES DE VALDOM, REPRESENTADO POR RUI
- JOSÉ CARLOS ALVES PEREIRA, - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DE QUINA JUVENIL,
- REPRESENTADO POR EVA MARIA ROCHA MOREIRA DA SILVA, - CLUBES DESPORTIVO RECREATIVO



E CULTURAL DA CHÃ, REPRESENTADA POR MANUEL FERNANDE ALMEIDA FERREIRA DE PINHO; - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ÁGUAS DE GALÉGO, REPRESENTADA POR MANUEL FERREIRA; - ESCOLA DRAMÁTICA E MUSICAL DE MILITÁRIOS, REPRESENTADA POR GOMUNDO AURELIO MOREIRA DE SOUSA; - RANCHO FOLCLÓRICO DE JARZILHA, REPRESENTADA POR AGOSTINHO BARBOSA; - PALHA DE ABANTES - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO CULTURAL, REPRESENTADA POR ARMANDO ANTONIO GONCALVES MORAIS; - ANJE - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENALIZADOS DE TORRES NOVAS, REPRESENTADA POR FRANCISCA SANDIS ROCHA; - CLUBE ESTRELA VERDE, REPRESENTADA POR CARLOS ALBERTO FERREIRA DE AMAREM; - OS CORUJAS GINÁSIO CLUBE DE CORUJAS, REPRESENTADA POR LUIS FILIPE BAZ JORGE MARQUES; - S. PAULO CLUBE RECREATIVO DE ALMADA, REPRESENTADA POR LUIS FILIPE BALSARDO COELHO; - CLUBE DE CAMPISTAS DO CONCELHO DE ALMADA, REPRESENTADA POR CARLOS LOPES RIBEIRO; - GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO "OS LOJAS", REPRESENTADA POR ALFREDO JOAQUIM GONCALVES; - CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO ÁGUAS UNIDAS, REPRESENTADA POR EUGENIO FIGUEIROA COSTA; - GRUPO MUSICAL E DESPORTO UNIÃO PROGRESSO V. AZEITÃO, REPRESENTADA POR CARLOS ALBERTO PRATAS FERNANDES LUIZIANO; - SOCIEDADE RECREATIVA CULTURAL UNIÃO ALONTEJANA REPRESENTADA POR MARCELIANO PEREIRA BRUNO; - CASINO REFORMADO, REPRESENTADA POR EVARISTO PARENTE DE CARVALHO; - GRUPO FOLCLÓRICO OS ROMEIROS DE SÃO MIGUEL, REPRESENTADA POR MANUEL SILVA SANTOS; - CASA DO PAIO DE SAIÃO, REPRESENTADA POR ARMANDO JOSÉ REBEIRO DA CUNHA; - BANDA ORQUESTAL DE CÁMERA DE LOBOS, REPRESENTADA POR JOÃO PAULO FERREIRA DOS SANTOS.


### DIREÇÃO

- PRESIDENTE - GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE SEICA REPRESENTADA POR ARTUR JOSÉ SEMÕES MARTINS.
- VICE-PRESIDENTE - SOCIEDADE FILARMÓNICA SÃO ROMIQUIM CERÁZICO, REPRESENTADA POR MARIA JOÃO PAIVA DOS SANTOS.
- VICE-PRESIDENTE - ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA, REPRESENTADA POR HENRIQUE ORNELAS.
- VICE-PRESIDENTE - SOCIEDADE FILARMÓNICA ENCAIXA ALMADENSE, REPRESENTADA POR AUGUSTO MÁXIMO FLOR.
- PRIMEIRO SECRETÁRIO - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA PREGUESIA DE ALMOSTER, REPRESENTADA POR VÍTOR MANUEL DE ALMEIDA GARCIA<sup>1960</sup>
- SEGUNDO SECRETÁRIO - SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DE ALMOJENSES, REPRESENTADA POR JOSÉ ALBERTO GALÉRIO DINIZ.
- TESOUREIRO - SOCIEDADE RECREATIVA DO BAIRRO DA BELA VISTA, REPRESENTADA



PAR VITOR MANUEL GOMES FONSECA.

- VICE-TESOUREIRO - GRUPO DESPORTIVO DO BASTAÇO, REPRESENTADA POR JAIME SALOMÃO ALVES.
  - <sup>VOGAL</sup> CÍRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DO PORTO, REPRESENTADA POR JOSÉ MARIA SILVA.
  - VOGAL - GRUPO INSTRUÇÃO E RECREIO DO RODRIGU, REPRESENTADA POR CARLOS JOSÉ DE SOUZA PINTO.
  - VOGAL - SOCIEDADE OPERÁRIA INSTRUÇÃO E RECREIO JOAQUIM ANTÓNIO AGUIAR, REPRESENTADA POR JOSÉ MANUEL ARAÚJO ALFONSO LOPES.
- CONSELHO FISCAL
- PRESIDENTE - GRUPO RECREATIVO APELAÇONENSE, REPRESENTADA POR JOSÉ DA COSTA GARRIGOS.
  - SECRETÁRIO - RANCHO TIPO DE S. MANUEL DE INFESTA, REPRESENTADA POR JUVENAL BATISTA RIBEIRO.
  - RELATOR - GRUPO INSTRUÇÃO E SPORT, REPRESENTADA POR ANTÓNIO MAXIMINO MARQUES INACIO.
- APÓS ENDEBEM A ACTA COM OS RESULTADOS ELEITORAIS, AGORAM-SE POR ENCERRADOS OS TRABALHOS, SENDO AFIXADA A MESMA NO LOCAL E NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO.
- PARA QUE CONSTE SE LAVROU A PRESENTE ACTA, QUE EM JOSÉ MATIAS BOIA USREVI A QUAL DEPOIS DE LIDA PELOS RESTANTES MEMBROS DA META, FOI POR TUDO CONSIDERADA CONFORME E PARA SUA ENTENA FÉ E VALIDADE VA SER ASSEADA PELO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS.


  
 Carlos Manuel Gomes Fonseca  
 José Manuel Silva  
 Carlos José de Souza Pinto



### ACTA Nº 3

Nos vinte e quatro dias do mês Março do ano de dois mil e sete, das catze às dezote horas, reuniu, na sede da Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, número cinquenta e oito, em Lisboa, em sessão ordinária o Congresso da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto e com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

Parto Único - Eleição dos Órgãos Sociais e aprovação das acções estratégicas para o triénio dois mil e sete - dois mil e oito.

- A Mesa foi presidida pelo Presidente da Mesa do Congresso, Francisco Barbosa Costa, secretariada por José Matias Beja.

- A lista A foi a única concorrente.

- Durante o período de votação deram entrada na urna, cento e trinta e cinco votos, tendo-se registado no respectivo livro de presenças igual número de associadas efectivas.

- Encerrado o período da votação, e feito o respectivo apuramento, verificou-se o seguinte resultado:

- Votos na lista A - cento e trinta e quatro.

- Votos Não - Um.

- Para todos os efeitos, em função destes resultados eleitorais a lista A foi vencedora das eleições para o triénio de um de Abril de dois mil e sete a trinta e um de Março de dois mil e dez, e foram automaticamente aprovadas as respectivas acções estratégicas. Assim, foram eleitos para os órgãos sociais

#### MESA DO CONGRESSO

- Presidente - Associação Desportiva e Cultural de Santo Tróvão, representada por Francisco Barbosa de Costa.

- Vice-Presidente - Grupo Desportivo e Cultural do Seixal, representada por Artur José Lívio Martins.

- 1.º Secretário - Rancho Folclórico Infantil, Juvenil e Adulto de Beja, representada por António Gago.

- 2.º Secretário - Sociedade Filarmónica e Recreativa Beirana, representada por Francisco José Libório.

- Suplente - Sociedade Recreativa e Musical de Almorageme, representada



ta por José Alberto Valério Diniz.

CONSELHO NACIONAL

- Grupo Desportivo e Recreativo Rungos Futebol Clube, representado por Victor M. Mendes - Grupo Folclórico Infantil de Andarinho de J. Filvestre, representado por Fernando Silva Fialho - Centro Cultural e Social de Santo Adrião, representado por Ricardo Rodrigues Sousa - Associação Desportiva e Cultural Vila Boa, representado por Luis Fernandes Vale - Grupo Instrução e Recreio do Rodrigo, representado por Cláudio Nunes Gonçalves - Associação Cooperativa Editora Prom. Cultural, CRL, representado por Orlinda Lima Reis - Filarmónica de Bevedal da Beira, representado por Esmeralda Tombo Albuquerque - Centro de Cultura e Desporto da Freguesia de Matriz, representado por Celestino Ant. Torro - Associação do Depra do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur - representado por José Francisco Botelho - Glória Futebol Clube, representado por António Filipe Martins - Centro de Cultura da Coriscada representado por António Barradas Moreira - Associação Recreativa Desportiva Quiterense, representado por Daniel Alexandre Guilherme - Grupo Desportivo Recreativo das Figueras, representado por Vasco dos Santos Silva - Grupo Desportivo Adicense, representado por Joaquim Pinho Augusto - Casa de Capões, representado por Francisco Lourenço Teófilo - Clube do Sargento da Armada, representado por Manuel Custódio Jesus - Sociedade Filarmónica João Rodrigues Bordeiro, representada por Maria João Santos - Grupo Dramático e Exalar "Os Combatentes", representado por Luis Filipe Maçarico - Liga dos Amigos das Minas de Domingos, representado por Fernando Medeiros Vaz - Associação dos Bombeiros Voluntários de Alqueirão - Mem - Martins, representada por Jacinto Higinio Domingos - Ginásio Clube de Guaduz, representado por José Ferrás da Costa - Associação de Melhoramentos Cultural e Desporto da Titularia, representado por Ana Lúcia Cardoso - Associação Maradros Culturais Recreio. I.P.P. de Fonte Leada, representado por António Augusto Espirano - Grupo Desportivo de Vialonga, representado por Oscar Rodrigues Martins - Grupo Folclórico Cultural da Boavista, representado por Manuel da Conceição Braga - Tuna Musical A Vencedora de Vila Andara.



nhos, representada por Anténio Funderola Moreira - Tuna Musical  
de Santa Marinha, representada por Américo Oliveira Tinheiro - Orquestra  
de Porto, representada por Manuel Correia Vieira - Rancho Regional  
de Fanzeros, representada por Rui Jorge Pereira - Rancho Regional Loupa  
- Valongo, representada por Adriano T. Ribeiro - Circulo Catolico  
de Operarios de Vila do Conde, representada por Augusto Xavier  
- Associação Cultural e Recreativa Vigorosa, representada por Paula Guirioz  
Guiz - Associação de Cultura Musical de Lourada, representada por  
Angele Coelho - Atletico Clube de Braga, representada por Alberto Rui -  
Associação Desportiva e Recreativa Estradense Futebol Clube, repre-  
sentada por Manuel José Teixeira - Rancho Folclórico de Macieira  
da Teixa, representada por António J. B. Carvalho - Cine-Clube de  
Torres Novas, representada por Manuel José Soares - Associação de  
Atletas e Artesãos Ouriense, representada por Maria Kice Lopes -  
Associação Cultural e Recreativa de Vale de Estacas, representada por  
António José Vila - Associação Representativa e Cultural de Vale  
de Obidos, representada por José Barreto Santos - S. Paulo Clube  
Recreativo de Almada, representada por Luís Filipe Coelho - Clube  
Desportivo e Recreativo Aguas Ardidas, representada por Eugénio Fi-  
gueiredo Costa - Sociedade de Cultura e Recreio 1.º Agosto '00 Farense, re-  
presentada por Teodoro Duarte Antunes - Ginásio Atlético Clube  
representada por José Manuel Fernandes - Grupo Musical e  
Desportivo União e Progresso, representada por João Almeida  
Carvalho - Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", represen-  
tada por Victor Barrocas Bonego - Associação de Instrução e Rec-  
reio Casino Afifense, representada por Domingos Fontainha -  
Banda Filarmónica do Couto de Dornelas, representada por Fran-  
cisco Xavier Barreto - Associação Desportiva e Recreativa de Fer-  
reirim, representada por Nelson Silva Santos - Banda Orques-  
tral de Câmara de Lobos "Os Infantes", representada por João  
Paulo Santos - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da  
Graçiosa, representada por Jorge Borges Cunha.

#### DIRECÇÃO

- Presidente - Sociedade Filarmónica Municipal Almadense, re-  
presentada por Augusto Máximo Flor.



- Vice-Presidente - Sociedade de Instrução e Beneficência 'A Voz do Operário', representada por Vítor Manuel Moes Agostinho.
- Vice-Presidente - Circulo Católico de Operários do Brlo, representada por José Maria Silva.
- Vice-Presidente - Academia de Instrução Recreio Familiar Almadame, representada por António Manuel Afayrelles.
- 1º Secretário - Clube Desportivo da Graça, representada por Maria Helena Monteiro.
- 2º Secretário - Sociedade Instrutiva, Recreativa e Desportiva Velanovense, representada por José Manuel Cayarte.
- Tesoureiro - Alma Montefana - Associação para o Desenvolvimento, Cooperação e Solidariedade Social, representada por Carlos Lopes Ribeiro.
- Vice-Tesoureiro - Grupo Desportivo do Castelo, representado por Jaime Tolomão Alves.
- Vogal - Futebol Clube de Parada, representado por Álvaro Pinto.
- Vogal - Associação Jovens da Primavera da Aldeia, representada por Rodrigo Camporeia Martins.
- Vogal - Banda Municipal de Gondomar, representada por Manuel Teodoro.



CONSELHO FISCAL

- Presidente - Grupo Recreativo Mafelacomense, representado por José da Costa Carneiro.
- Secretário - Rancho Típico de S. Namé de Infesta, representado por Juvenal Batista Ribeiro.
- Apelado - Grupo Instrução e Sport, representado por Rosa Maria Proptista.

- Após elaborada a acta com os resultados eleitorais, foram por encerrados os trabalhos, sendo afixada a mesma no local e na sede da Confederação.

- Para que conste se lavrou a presente acta, a qual depois de lida pelos membros da mesa, foi por todos considerada conforme e para sua inteira fé e validade vai ser assinada pelo Presidente e pelo Vice-Presidente.

O Presidente da Mesa do Congresso  
 João R. Val



O Vice-Presidente da Mesa do Congresso  
*[Handwritten Signature]*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



ACTA N.º 4

AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ, DAS CATORZE ÀS DEZOITO HORAS, REUNIU NO CINEMA S. JORGE, EM LISBOA EM SESSÃO ORDINÁRIA O CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO E COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO: ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS E APROVAÇÃO DAS ACCÕES ESTRATÉGICAS PARA O TRIÉNIO DOIS MIL E DEZ - DOIS MIL E TREZE.

A Mesa foi presidida pelo presidente da Mesa do Congresso, FRANCISCO BARBOSA DA COSTA, com a presença do vice-presidente da Mesa, ARTUR JOSÉ SIMÕES MARTINS e secretariado pelo 1.º secretário - ANTONIO LUIS DA FONSECA e LÍRITO.

A lista A foi a única concorrente.

DURANTE O PERÍODO DA VOTAÇÃO DERAM ENTRADA NA URNA CENTO E ONZE VOTOS, TENDO-SE REGISTADO NO RESPECTIVO LIVRO DE PRESENCAS IGUAL NÚMERO DE ASSOCIADOS EFECTIVOS.

ENCERREADO O PERÍODO DE VOTAÇÃO E FEITO O RESPECTIVO APURAMENTO VERIFICOU-SE O SEGUINTE RESULTADO:

- VOTOS A FAVOR: CENTO E OITO.
- VOTOS CONTRA: ZERO.
- VOTOS ABSTENÇÃO: DOIS.
- VOTOS BRANCOS: UM.
- VOTOS NULOS: ZERO.

PARA TODOS OS EFEITOS, EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS ELEITORAIS A LISTA A FOI A VENCEDORA DAS ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO DE DEZ DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ A TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE, E FORAM AUTOMATICAMENTE APROVADAS AS RESPECTIVAS ACCÕES ESTRATÉGICAS.

ASSIM, FORAM ELEITOS PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS:

Mesa do Congresso

Presidente: Associação Desportiva e Cultural de Santa Isabel



REPRESENTADA POR FRANCISCO BARBOSA DA COSTA.

VICE-PRESIDENTE: GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE SEICA, REPRESENTADO POR ARTUR JOSÉ SÍTIOS MARTINS.

1.º SECRETÁRIO: DESAFIO D'ARTE - ASSOCIAÇÃO CENÓQUICA DO PINTO DA BEMPOSTA REPRESENTADA POR OLÍVIA MALVAR MARTINS RESENDE.

2.º SECRETÁRIO: SOCIEDADE FILARMÓNICA E RECREATIVA CAEIRENSE, REPRESENTADA POR FRANCISCO JOSÉ LIBÓRIO.

SUPLENTE: GINÁSIO CLUBE DE QUELUZ, REPRESENTADO POR JOSÉ FERREIRO DA COSTA.

### CONSELHO NACIONAL

GRUPO MUNICIPAL CAEIRINHAENSE, REPRESENTADO POR MANUEL FONSECA GONÇALVES; CLUBE DA NATUREZA DO ALVITO, REPRESENTADO POR JOAQUIM PATRÍCIO; CENTRO CULTURAL E SOCIAL SANTO ADRIÃO, REPRESENTADO POR RICARDO RODRIGUES SOUSA; ASSOCIAÇÃO DE TORADORES DA EMBOLADOURA, REPRESENTADO POR MANUEL CARLOS FERREIRA VELOSO; ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E AMBIENTAL DOS CORILLOS, REPRESENTADA POR CARLOS MANUEL CUNHA MARTINS; GRUPO INSTRUÇÃO E RECREIO DO RODRIGO, REPRESENTADO POR CLÁUDIO NUNES GONÇALVES; TRÉVIM - COOPERATIVA EDITORA E PROMOTORA CULTURAL, CRL REPRESENTADA POR ORLANDO LIMA REIS; ATE NEU DE COIMBRA, REPRESENTADO POR MÁRIO RUI; ASSOCIAÇÃO SOCIAL UNIDOS SANTANA DO CAMPO, REPRESENTADA POR JORGE MACAU; ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR, REPRESENTADA POR JOSÉ FRANCISCO ESTEVÃO; GLÓRIA FUTEBOL CLUB, REPRESENTADO POR ANTONIO FILIPE MARTINS; NÚCLEO SPÓRTINGUISTA DA MEIA, REPRESENTADO POR RUI MANUEL TIPO NETO; CENTRO CÉNICO E DE BEM ESTAR SOCIAL DE CELA, REPRESENTADO POR ROGÉRIO RAIMUNDO; ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA CASAL GALEGO, REPRESENTADA POR LILIANA PRIOR; CLUBE INDEPENDENTE DE BASQUETEBOL DA AMADORA, REPRESENTADO POR JOÃO ALEXANDRE; GRUPO DESPORTIVO ADICENSE, REPRESENTADO POR JOAQUIM PINTO AUGUSTO; CASA DE LAFOËS, REPRESENTADA POR FRANCISCO LOURENÇO.



Teófilo; Clube do Sargento da Armada representado  
 por Manuel Custódio Jesus; Sociedade Filarmónica  
 João Rodrigues Cordeiro representada por Maria João  
 Santos. Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"  
 representado por Luis Filipe Tacarico; Grupo Des-  
 portivo da Graça representado por Maria Helena Ton-  
 teiro; Casa do Alentejo representada por Antó-  
 nio Freixes; Grupo União Lebeense representa-  
 do por Sérgio Pratas; Associação dos Bombeiros  
 Voluntários de Algueirão-Mem Martins representa-  
 da por Jacinto Higino Domingos; Ateneu Artis-  
 tico Vilafranquense representado por Dionísio  
 Seça; Grupo Folclórico e Cultural da Boavista  
 representado por Carla Evelina Ventura dos San-  
 tos; Associação Recreativa de Canidelo represen-  
 tada por Fernando Andrade; Tuna Musical de  
 Santa Marinha representada por Américo Olivei-  
 ra Pinheiro; Orfeão do Porto representado  
 por Manuel Correia Vieira; Associação ex-es-  
 cola Académica do Porto representada por Tereza  
 Alves; Ligadura - Cultura, Espectáculo e Cante-  
 ramento representada por Emílio Fernando  
 Pinto Ferreira; Associação Coral Fides - Orfeão  
 de Valbom representada por Maria do Céu Fal-  
 cão Mendes; Sporting Clube Campo representa-  
 do por Adriano S. Ribeiro; Associação Cultural  
 Casa do Povo da Livração representada por Al-  
 varo Baldaia; Académico Club Recreativo e  
 Cultural de Gondivai representado por Manuel  
 Fernando Rodrigues Almeida; Associação Des-  
 portiva e Recreativa "Ases de Venafiel" repre-  
 sentada por Manuel Ferreira; Círculo Cató-  
 lico de Operários de Vila do Conde representado  
 por Francisco Mesquita; Rancho Folclórico  
 de Macieira da Lixa representado por António



BESSA CARVALHO; CLUBE DESPORTIVO "OS ÁGUIAS" DE ALPIARCA REPRESENTADO POR HENRIQUE SANTANA; CINE CLUBE DE TORRES NOVAS REPRESENTADO POR MANUEL JOSÉ SOARES; ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VALE DE ESTACAS, REPRESENTADA POR ANTÓNIO JOSÉ VILA; VULCANENSE FUTEBOL CLUBE REPRESENTADO POR RUI SANTO; CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO ÁGUIAS UNIDAS, REPRESENTADO POR EUGÉNIO FIGUEIREDO COSTA; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DA CASA DO SPORT LISBOA E BÉNIFICA (SEXAL), REPRESENTADA POR ANA REIS; GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE, REPRESENTADO POR JOSÉ MANUEL FERNANDES; FEIRA COMERCIAL E AGRÍCOLA DO TOCEIRÃO REPRESENTADA POR CECÍLIA DE SOUSA; RONDA TÍPICA DA MADEIRA REPRESENTADA POR LAURIANDA FIGUEIRA; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DOS AMIGOS DE VILAS BOAS REPRESENTADA POR LUIS MIGUEL RODRIGUES SANTOS; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE FERREIRIM, REPRESENTADA POR JOSÉ JESUS SILVA; BANDA ORQUESTRAL DE CÁMARA DE LOBOS "OS INFANTES", REPRESENTADA POR JOÃO PAULO SANTOS E ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DA GRACIOSA, REPRESENTADA POR JORGE BORGES CUNHA.

### DIRECÇÃO

PRESIDENTE: SOCIEDADE FILARMÓNICA INCRÍVEL ALMADENSE, REPRESENTADA POR AUGUSTO MÁXIMO FLOR.

VICE-PRESIDENTE: GRUPO DESPORTIVO UNIÃO DE RANA, REPRESENTADO POR CLEMENTINA HENRIQUES.

VICE-PRESIDENTE: SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO BARCELONENSE "OS PENICHEIROS", REPRESENTADA POR DANIEL VENTURA.

VICE-PRESIDENTE: CÍRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DO POLO, REPRESENTADO POR JOSÉ MARIA SILVA.

TESOUREIRO: GRUPO DESPORTIVO DO CASTELO, REPRESENTADO POR



JAIMÉ SALOMÃO ALVES;

VICE TESOUREIRO: CLUBE ATLÉTICO E CULTURAL, REPRESENTADO POR ANGELO SANTOS;

1.º SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO: LIGADOS AMIGOS DA GINASTICA DE S. DOMINGOS, REPRESENTADA POR FERNANDO O VIEIRAS VAR;

2.º SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO: CENTRO SOCIOCULTURAL SOCIAL PINTAL DOS IRMÃOS, REPRESENTADO POR MARIA CÍNDIA RAHMUNDO;

VOGAIIS DA DIRECÇÃO: RANCHO REGIONAL DE FANZERES, REPRESENTADO POR RUI JOUQUE PEREIRA — GRUPO DESPORTIVO RECREATIVO DAS FIGUEIRAS, REPRESENTADO POR VASCO SANTOS SILVA E CASA DO POVO DE PENEDO GONDO, REPRESENTADA POR TIQUEL RABALHO.

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: SOCIEDADE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA "A VOZ DO OPERÁRIO", REPRESENTADA POR VÍTOR JANUÉL AGOSTINHO.

SECRETÁRIO: RANCHO TÍPICO DE S. MATEUS DE INFESTA, REPRESENTADO POR JUVENAL BATISTA RIBEIRO.

RELATOR: GRUPO INSTRUÇÃO E SPORT, REPRESENTADO POR ROSA MARIA BAPTISTA.

APÓS ELABORADA A ACTA COM OS RESULTADOS ELEITORAIS, DERAM-SE POR ENCERRADOS OS TRABALHOS, SENDO AFIXADA A TRESMA NO HALL DO CINEMA S. JOUQUE - LISBOA E NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO.

PARA QUE CONSTE SE LAVROU Á PRESENTE ACTA, A QUAL DEPOIS DE LIDA PELOS MEMBROS DA MESA FOI POR TODOS CONSIDERADA CONFORME E PARA SUA INTEIRA FÉ E VALIDADE VAI SER ASSINADA PELOS REFERIDOS MEMBROS DA MESA

O PRESIDENTE DA TRESMA DO CONGRESSO —

*[Assinatura]*

O VICE PRESIDENTE DA TRESMA DO CONGRESSO

O 1.º SECRETÁRIO

*[Assinatura]*





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



ACTA n.º 5

Aos seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze Renova, no auditório do Fontepio Geral, em Lisboa, na Rua do Arco, número duzentos e dezassete, o congresso nacional da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro Ponto - Apreciação e votação das propostas de alteração da Direcção, referentes aos artigos 63.º; 64.º; 65.º; 66.º e 68.º do Regulamento Geral Interno;

Segundo Ponto: Apresentação das opções estratégicas e eleição das órgãos sociais para o triénio 2013/2016 (Artigo 26.º do Regulamento Geral Interno).

O acto eleitoral decorreu das dez às catorze horas.

Ponto III, Foi lida a proposta, que constitui o Anexo A a esta Acta.

Abertas as inscrições para a sua discussão, não se verificou qualquer inscrição.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

No Ponto dois foram feitas várias considerações, de que se destaca:

Augusto Flor falou em termos gerais da Proposta de Programa de acção, desde logo fazendo um apelo a todos os dirigentes à participação, no sentido de se conseguir o seu cumprimento.

A Proposta apresentada contém medidas a todos os níveis, a curto, a médio e a longo prazo, como exemplos:

Congresso nacional das colectividades, em 2015 (dois mil e quinze) e fundos comunitários de 2014/2020, com a apresentação de propostas plurianuais e a longo prazo, a comemoração dos cem anos de confederação (2024).

Rejuvenescimento, os jovens que são potenciais devem ser convidados para o dirigismo. Também é necessário trazer as mulheres enquanto dirigentes.

Responsabilidades acrescidas, dado que finalmente foi consagrada a Lei n.º 34/2003, com a integração da confederação no conselho nacional do desporto e no conselho nacional da economia social.



REFERIR a criação do Grupo de Estudos do Infante Associativo Popular.

José Alexandre REFERIU-se à sustentabilidade do Infante, nos seguintes termos:

temos cerca de 80% (oitenta por cento) do valor das quotas a pagar pelas Filhadas, o que ultrapassa os 500.000€ (quinhentas mil Euros), com a proposta Amadeu no Conselho Nacional de quinze de Dezembro de dois mil e doze, em quatro meses foram recuperados 40.000€ (quarenta mil Euros).

O pagamento das quotas deve ser um designo nacional, a todos os níveis - algumas acções a analisar: Condições; estudo sobre o valor diferenciado para as quotas, segundo algumas variáveis e pagamento através de débito directo.

Precorreu a continuação da comissão de acompanhamento da sustentabilidade.

Fermando voz REFERIU-se à informação e comunicação, fermando o seguinte:

na correspondência tem sido de grande importância a utilização do e-mail, cerca de 82% (oitenta e dois por cento) na recepção e 69% (sessenta e nove por cento) na expedição.

A comunicação social não dá voz à forte expressão do voluntariado permanente.

Questionar: como fazer circular a informação, quer interna, quer externa?

na próxima semana nova página vai estar online. vai surgir a folha informativa com publicação regular, em princípio, mensal. A newsletter vai surgir em breve.

continuarão a insistir na utilização e exploração das plataformas para futuro e economia social.

José Faria Silva apresentou a Resolução Associativa: filhadas em reflectores em risco de extinção! IVA, IRE, ICI do Arandamento, facturação electrónica põem em causa a sustentabilidade do FAP! esta proposta constitui o Artigo 3 a esta Acta.

na discussão que se seguiu tomaram a palavra os senhores delegados das seguintes Confederações: Clube Sargento de Armeada; Grupo Desportivo



e cultural os amigos do alto do fecho; Associação das senhoras voluntárias de algodon - flun fuhirs; Grupo Dramático escola "os combatentes"; Centro Recreativo e cultural do alto do fecho; Associação das senhoras voluntárias de setúbal; Clube TAP e o Grupo Recreativo Boleoprause.

— para esclarecimento, Fernando Vaz e Augusto flôr deram algumas respostas às intervenções feitas. Augusto flôr também dissertou sobre questões ligadas à formação e qualificação.

— A proposta da Resolução associativa foi aprovada por unanimidade e aclamação pelos sectores congressistas.

— também neste segundo ponto, decorreram as eleições, das 18h às 20h30 horas.

— Encetada a urna verificaram-se os seguintes resultados:

— Foram credenciadas 107 (cento e sete) associadas que preenchem os requisitos estatutários e regulamentadores. Contados os votos, Apurou-se:

— Lista A

— votos a favor: 104 (cento e quatro)

— votos contra: 0 (zero)

— votos brancos: 3 (três)

— votos nulos: 0 (zero)

— Face a esta votação, os resultados eleitorais dão a vitória à lista A, com 104 (cento e quatro) votos a favor, ficando também aprovado o Programa de Acção para o triénio 2013/2016 que acompanhava a lista candidatura.

— Assim, foram eleitos para os órgãos sociais:

— Mesa do congresso

— Presidente: Associação Desportiva e cultural de Santa Irsal, Representada por Francisco Barbosa de Costa.

— Vice-Presidente: Ronda Tíria de Afadela, Representada por Luísa de Sousa Figueiras.

— 1.º Secretário: Sociedade Instrução e Beneficência "A voz do operário" Representada por Vítor Manuel Alves Apóstolo.

— 2.º Secretário: Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaieirase, Representada por Francisco José Lisboa.



Suplante: Grupo Desportivo do Castelo, Representado por Jaime Salomão Alves.

### Conselho Fiscal

- Presidente: Grupo Insuorado e Sport, Representado por Rosa Maria Fernandes Batista.

- Secretaria: Associação Desportiva Recreativa Barroquinha Casa de Barroquinha no serral, Representado por Ana Cristina Guerra dos Reis.

- Relator: Grupo Accedipiro de sauro Ribatejanos, Representado por Luígero António de Jesus Fernandes.

### Dirrecção

- Presidente: Sociedade Filarmónica Duque de Alentejo, Representado por Augusto Faísco Flor.

- Vice-Presidente: Grupo Desportivo União de Rana, Representado por Maria Cláudia Maria Fagundes Henriques.

- Vice-Presidente: Raicho Filarmónico de Fátima de Lixa, Representado por António José de Sousa Carvalho.

- Vice-Presidente: Associação Amigos do Fado Naval de Alentejo, Representado por Sónia Tchissete Pires de Silva.

- Tesoureiro: Associação de Filarmónicas de Santa Antónia das Cavalarias, Representado por Ana Maria António Sérgio Teixeira Bomigo.

- Vice-Tesoureiro: Raicho Filarmónico do Bairro de S. Sebastião, Representado por Jorge Luís Fátima Oliveira.

- 1º Secretário: Liga dos Amigos de Fim de S. Domingos, Representado por Fernando Feliciano Vaz.

- 2º Secretário: Clube Independente de Basquetebol de Amadora, Representado por João Carlos Ferreira Alexandre.

- Vogal: Grupo União Lebrão, Representado por Sérgio Manuel Pintas.

- Vogal: Galvia Futebol Clube, Representado por António Filipe Pina Fernandes.

- Vogal: Sporting Clube do Campo, Representado por Adriano Sérgio Ribeiro.

### Conselho Nacional

- Grupo Filarmónico de Casimira, Representado por Carmen Cristina



Inverno de Luz; Associação cultural Bouchanense, Representada  
 por Antónia Figueira Tavares Pinho; Clube de natureza do alto,  
 Representado por Joaquim Jacome de Gouveia Patrício; Associação  
 Solidária de social dos moradores de Lumbardona, Representada  
 por Adão Ribeiro Falcão; Associação recreativa e cultural de  
 Pombal de Anísios, Representada por Catarina Garcia Aguiar  
 Lima; Grupo Instrução e recreio do Póvoa, Representado por Cláudio  
 Nunes Gonçalves; Associação de cultura, Representado por João Rui  
 Pereira Neto; TRAVEL - cooperativa cultural e de promoção cultural, CAL,  
 Representado por Graça Maria Xavier Figueira; casa do povo de Alinharia,  
 Representado por José de Costa Carmo; Centro social recreativo  
 de cultura e desporto de Igrijinha, Representado por Isolina de  
 Jesus Pereira; Sociedade desportiva de instrução e recreio Joaquim  
 António de Aguiar, Representado por João Pedro Isidoro Fernandes;  
 Associação de defesa do património Histórico e arqueológico de  
 Aljezur, Representado por José Francisco da Conceição Estrela;  
 Sporting Clube Lagoense, Representado por Victor Manuel Felis Casquilho  
 Filipe Cunha Sport Clube, Representado por António João Botelho  
 Figueira; Centro Cívico e de Bem Estar Social de Celor, Representado  
 por Rogério Manuel Felício Raifundo; Grupo desportivo e recreativo  
 das Figueras, Representado por Vasco José Gomes das Santos Silva;  
 Biblioteca de Magalhães, Representado por Alexandre Isaac; Sociedade  
 recreativa do camarinhal, Representado por Pedro José Roxo Pereira  
 Grupo Sportivo Solares, Representado por Joaquim António Pinho Augusto;  
 casa de laços, Representado por Francisco Lourenço Santos  
 Leitão; Clube do sargento da amada, Representado por Manuel Custódio  
 de Jesus; Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordano, Representado por  
 Maria João Santos; casa do Alentejo, Representado por António Manuel  
 de Cruz Tavares Figueiras; Sociedade física de recreio, Representada  
 por Victor Manuel da Conceição Antunes Rosa; Grupo recreativo e cultural  
 os amigos do alto do Póvoa, Representado por Fíguel Feres Feres;  
 Associação Infância dos Baixinhos voluntários de Aljezur - um futuro,  
 Representado por Jacinto Hugo Romão; Grupo de promoção social  
 cultural de Fontalva, Representado por José Luís Anjo do Santos  
 Oliveira; Banda física de Gondomar, Representado por Maria do Céu



Falcoes Futebol; Associação Recreativa do Ferramuta, Representada por José Francisco Leite Teixeira Bastos; Associação Social, Recreativa Cultural e Bem Fazer dos Arantes, Representada por Fernando Fernandes Duarte; Futebol de Fichas do Fátima Clube, Representado por Rui de Fátima Silva; Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Alto de Avilhe, Representado por João Figueira de Mascarenhas; Associação Desportiva e Recreativa ASES de Penafiel, Representado por Manuel Ferreira; O Fado do Porto, Representado por Rui de Fátima e Cosme; Grupo Cultural de Orlas do Porto, Representado por José Maria Silva; Tuna Musical de Santa Família, Representada por Aurora Oliveira Pereira; Centro artístico cultural e desportivo Actuando Com a de Oliveira, Representado por Cláudia Fátima Soares de Silva; Associação Feminina Palmense 24 de Junho, Representada por Rui Manuel Ferreira; Associação Desportiva STRIX Biko Team, Representada por Saraiva Fátima Ribeiro Lopes; Associação cultural e recreativa da vila de Estremoz, Representada por António José de Almeida A-Vila; Club-Clube de Ténis de Évora, Representado por Ana Rita Lopes Gouveia; Associação Recreativa dos Amigos, Representada por Fernando Pacheco Ramos Loureiro; União Desportiva e Cultural Beirãense, Representada por Paulo Jorge Ribeiro de Sá; Sociedade Feminina Palmense Lourenço, Representada por Anabela Clara Airo; Centro cultural desportivo de Pinhal do Vidal, Representado por Diogo Ramos Lara Nobre de Lacerda; Clube desportivo e recreativo águas vivas, Representado por Sérgio Figueiredo Costa; União Artística vitense, Representada por António Manuel Bernardo Silva; Associação Social e Cultural do Vale do Azeite, Representada por António Fátima Fátima; Associação cultural desportiva e recreativa da Graiosa, Representada por José António Fátima Borges e Cunha; Banda musical de câmara de lobos "Os Infantes", Representada por João Paulo Ferreira dos Santos; Associação Portuguesa cultural e scout de Garches, Representada por Raul Fernando Gonçalves Lopes.

Esta lista de acta foi lida e discutida por catálogos locais e queridos e como previsto, tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação.



o presidente de fosa do congresso

Demna A. B. L.

o vice-presidente de fosa do congresso

João 7.º de Linhares Martins

o 2.º secretário de fosa do congresso

Francisco J. Ribeiro



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



## ACTA N.º 6

— Aos nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu em segunda convocatória o congresso da confederação portuguesa das colectividades de cultura, recreio e desporto, sendo a mesa constituída pelos seguintes elementos: Presidente - Sr. Francisco Barbosa da Costa, vice Presidente - Prof. Lourinda de Sousa Figueiras, Beneditina - Sr. Vitor Agostinho, 2.º secretário - Prof. Francisco Lisboa, Superintendente - Sr. Jaime Salomão Alves.

— Presenças no congresso, elementos do conselho fiscal e da direcção da confederação portuguesa das colectividades de cultura, recreio e desporto.

— O Presidente da mesa interveio saudando os delegados ao congresso assim como os convidados, salientando que o dia de hoje é um dia de alegria e de festa, pois estão as dirigências das colectividades reunidas com o objectivo de fortalecer o trabalho que todos desenvolvemos nas nossas colectividades. Será também um dia de trabalho, pois para a realização que nos trouxe a este congresso extraordinário, obriga a que consigamos aprovar o que melhor sirva o nosso movimento. Referiu ainda que o congresso é das colectividades pois, estamos aqui todos em sua representação e devidamente facultados.

— Referiu a ordem de trabalhos do congresso extraordinário que tinha um ponto único: Apreciação e votação das propostas da Direcção de Alentejo ao Regimento Geral interno.

— Deu a palavra ao Presidente de Direcção, Augusto Faria, para fazer a introdução do ponto em análise. O Presidente da Direcção fez uma extensa exposição sobre o crescimento do nosso movimento associativo organizado na Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e posteriormente na Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, assim como a importância e o crescimento das estruturas associativas.

— Referiu ainda que neste congresso vamos ter de tomar decisões muito importantes, sobre a sustentabilidade da confederação, salientando que as dirigências no congresso deveriam partir para a análise global do que se está a discutir.

— Para apresentar a proposta ao congresso o Presidente da mesa deu a palavra ao membro da direcção, Sérgio Palma, que justificou a apresentação das duas propostas apresentadas pela Direcção, a Resolução A e a Resolução B propondo que as votações pudessem ser votadas em alternância. Seguidamente desenvolveu o



Contrato das duas propostas, pedindo aos congressistas que se desingessem sobre a importância que esta decisão tem para a sustentabilidade da confederação, sem por em causa o funcionamento financeiro das estruturas.

O Presidente da fase colocou à discussão o documento de alteração ao RBT, dizendo que em primeiro lugar se iria discutir os pontos 9º e 38º, deixando para uma segunda fase de discussão o Artº 11º.

Pedir a Palavra O congressista do clube TAP, Pedro Franco, o ser despedido pela alteração do artº 9º, pois considerava que as colectividades em dívida só deveriam ser aceites a sua reabilitação após o pagamento dos valores em atraso. O Presidente de delegação veio explicar que o objectivo desta alteração se deve à possibilidade de readmitir uma colectividade, possibilitando o pagamento a concordar com a direcção.

Não havendo mais intervenções o Presidente de fase fez a votação a alteração do artº 9º com três votos contra. No que se refere à alteração do artº 38º o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi dada a palavra aos congressistas para análise do artº 11º do Regulamento o qual se inscreveram vários pedidos aos quais o Presidente deu a palavra.

Pedro Franco - Clube TAP - não está de acordo com a Resolução A ou B, pois pensa que o problema está na falta de proteção de entrada para parte das estruturas e que a Direcção da confederação deveria amargar firmemente, para o seu benefício e não castigar as estruturas que têm as contas com a confederação em dia.

Jacinto Loureiro da Associação de Bombeiros de Algueirão - Fim festas, defendeu que o congresso deveria aprovar a Resolução A ou B, pois o forçante associativo não corre risco de por falta de sustentabilidade a confederação não cumpria com as suas actuações, chamando ainda à atenção dos congressistas, pela grande importância das estruturas, mas manter se por alguma razão existe dificuldades de funcionamento das estruturas, ficaram mais fracos, mas se falta a sustentabilidade financeira a confederação pode ser o fortalecimento da estrutura central orgânica do forçante associativo e isso é inquestionavelmente prior.

Jacinto Loureiro - Clube de Tona Nova, intervenção dizendo que a proposta de direcção sofre de incoerência, pois se por um lado festa e falta de sustentabilidade financeira, por outro propõe que só entre em vigor a partir de Janeiro de 2017. Porra seja o próprio desta proposta.



— Antão Fátima - Grupo desportivo e cultural de seiza, fez uma análise acerca da descentralização do fomento associativo e os custos que terão essa organização. Reafirmando a necessidade de alterações para a sustentabilidade da Confederação como uma questão central das nossas preocupações em organizações estatutais e outras que têm trazido um grande prestígio e motivação do trabalho que desenvolvemos nas nossas colectividades.

— Albano Ginja - Clube do Sangrado de Anuado, interviu dizendo que Guberna precisa a necessidade de alterações para a questão da sustentabilidade que a direção da Confederação, deveria obrigar as estruturas a fazer coisas de qualidade, afirmando que esta proposta é "tapar o sel com a lenha", pois com esta proposta quem faz pagamentos são as estruturas.

— Interviu de seguida Daniel Valthun que afirmou igualmente a necessidade de ver com a aprovação de uma destas propostas no Regulamento Geral interno como um mecanismo as estruturas, pensando que esta questão tem de ser discutida, tendo apresentado uma proposta de alteração dos valores percentuais.

— O congressista Daniel José Soares apresentou igualmente uma proposta de alteração dos percentuais de fisa.

— O Presidente da fisa do congresso informou que o futuro da direção tinha ficado na sua inclinação com as cláusulas propostas de alteração solicitando que as interpretasse e que reafirmasse a proposta da direção tendo em consideração as propostas dos congressistas e a própria proposta de direção.

— Após algumas horas de impressões pelos congressistas, assentou-se que haveria um primeiro voto sobre as propostas A e B e de seguida ver-se-ia as percentagens.

— Foi assim celebrado pelo Presidente da fisa a votação em alternativa à proposta de alteração A e proposta de alteração B. Efectuada a votação verificou-se que a proposta A teve 60 votos a favor, tendo a proposta B, 77 votos, ficando assim aprovada a proposta B.

— Subseguiu o seguinte Sérgio Botas, que esclareceu algumas das propostas apresentadas pelos congressistas, nomeadamente no ponto 1 "que a Confederação promova com Regularidade quadrimestral o Encontro de Presidentes e tesoureiros para reflexão e tomada de decisões para a implementação de sistemas de financiamento do nosso fomento & Actividades e coordenação das estruturas". Posto à votação foi aprovado por unanimidade.

— No ponto 7 da forma proposta de Regulamento "A Confederação Reclamará



claramente a quota de votos é fixada depois de tomadas todas as vias das Estruturas e no 4º trimestre do ano, ciente que respectam as quotas neste caso a conferência anexa está das reuniões citadas. Por aí o relatório teve 21 votos contra tudo por consequência aprovada a proposta por maioria.

Na discussão da proposta de resolução B, que após os esclarecimentos de Sérgio Pinho em nome de direção os congressistas que tinham apresentado propostas de alteração de percentagem, retiraram de votação.

Ficou então a votação a percentagem de quotas e a serem distribuídas entre as estruturas e a conferência de acordo com a proposta B apresentada pela direção, tendo a mesma tido uma votação de 4 votos contra.

Seguida a ordem de trabalhos e não havendo outros assuntos a tratar, o presidente da mesa agradeceu a presença de todos, multando a sua ordem com o mesmo esta pauta de trabalhos, do 1º congresso Extraordinário, lembrando que ele tende se iniciar o Congresso Estadual, efectuando a mesma a sessão pelas três horas, da qual para constar se haverá a presença de todos, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da mesa

*[Handwritten signature]*

A vice-Presidente da mesa

*[Handwritten signature]*

O primeiro secretário

*[Handwritten signature]*

O segundo secretário

*[Handwritten signature]*

O suplente

*[Handwritten signature]*





## Acta nº 7

Aos nove dias, do mês de abril, do ano de dois mil e oitocentos, pelas catorze horas, na casa do alentejo, reuniu a mesa do Congresso com o objetivo de preparar o acto eleitoral, com ponto único na agenda: "eleição dos órgãos sociais para o triénio 2018/2019 e Apresentação do Programa de Acção/obras estratégicas". De acordo com os estatutos a catorze horas e trinta minutos, o Presidente da mesa deu início à votação, informando de acordo com a regulamentação que o acto de votação terminaria às dezasseis horas, e às dezasseis horas a mesa transmitiu os resultados da votação.

O Presidente da mesa de segredo, informou os congressistas que a única lista apresentada foi a lista A, e como iria decorrer os trabalhos até às dezasseis horas: O Presidente da direcção, Augusto Fdez, apresentava o Programa de Acção; o dirigente Fernando Vaz, dava informação sobre o protocolo com a Sociedade Portuguesa de Alentejo, seguido de debate.

O Presidente da mesa, informou os congressistas como iria decorrer os trabalhos até às dezasseis horas: O Presidente da direcção, Augusto Fdez, apresentava o Programa de Acção; o dirigente Fernando Vaz dava informação sobre o protocolo com a Sociedade Portuguesa de Alentejo, seguido de debate. De seguida realizar-se-ia um fórum sobre os temas: "financiamento do associativismo", com a presença do Dr. Eduardo Graça, da CASG3, que abordaria o tema "financiamento público do associativismo", o Pôrto de Paula Gonçalves da Fundação Fonlepis, que abordaria o tema "financiamento privado/social do associativismo", informou ainda que moderaria este fórum, a dirigente Cláudia Henriques, sob a sua Presidência.

Pelas dezasseis horas, o Presidente da mesa, informou os congressistas dos resultados eleitorais: Delegados insultra - cento e quarenta e seis, votantes cento e trinta e seis, votos na lista A: cento e dezasseis votos, contra: oito votos, brancos: nove votos, tendo sido verificado que alguns delegados não exerceram o direito de voto.

Devido aos resultados verificados e se não houvesse nada a fazer se verificaria a tomada de posse dos novos membros dos órgãos sociais da confederação pelas oito horas, que ficaria assim constituída:

### Mesa do Congresso

- Presidente: Associação Desportiva e Cultural do Santa Isabel, representada por Francisco Barbosa da Costa.



- vice-presidente: Banda típica da fadada, representada por lameta de Sousa Figueiras.
  - Primeira secretaria: Sociedade Instrução e Beneficência "A Luz do Operário", representada por Vítor Manuel Aires Agostinho.
  - 2ª secretaria: Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, representada por José Francisco da Conceição Góes.
  - Secretaria suplente: Associação Filial de Aljezur, representada por Maria João Paula dos Santos.
- Conselho Fiscal
- Presidente: Grupo Instrução e Sport, representado por Rosa Maria Joana Ferreira Batista.
  - Secretaria: Clube de Campismo de Lisboa, representado por Paula Cristina Veiros Marques.
  - Relator: Sociedade de Instrução e Recreio Barcelense "Os Barcelenses", representada por Ricardo Miguel Fernandes dos Santos.
- Dioceses
- Presidente: Sociedade Filarmónica Invernal Alentejana, representada por Augusto António Fez.
  - vice-presidente: Rancho Folclórico de facção da lixa, representado por António José de Sousa Carvalho.
  - vice-presidente: Grupo União Lezíense, representado por Sérgio Manuel Pinhas.
  - vice-presidente: Sociedade Filarmónica Palmense Lameiros, representada por Amélia Clara Rito.
  - 1ª secretaria: Clube Independente de Basquetebol de Alentejo, representado por João Carlos Ferreira Alexandre.
  - 2ª secretaria: Grupo Recreativo e Desportivo de Palhaus, representado por Joaquim José Chagas Garcia.
  - terceiro: Grupo Sportivo Alentejano, representado por Veladinho Castilho de Fátima.
  - vice-terceiro: Liga dos Amigos de Alentejo, representada por Isabel Maria Semano Vítor Braga.
  - voçal: Associação de Refemados e Pensionistas do Campo, representada por Adelino Joaquim Machado Soares.
  - voçal: Rancho Folclórico do Bairro de S. António, representado por



Jorge Luis Rafael Oliveira.

- vogal: Clube de Futebol os Estrelas Barcelos, Representado por Victor Manuel Rafael Carapinha.

### Conselho Nacional

- Grupo Folclórico de Esgrava, Representado por Carmen Cristina Traves da Luz; AETA - Associação Sauronense de Artes e Ofícios, Representado por João de Pinho Martins de Oliveira; Cooperativa Cultural Alentejana, Representado por Miguel António Paçoço Sousa; Circolo Católico de Operários de Barcelos, Representado por Maria Fernanda dos Reis; Associação Recreativa e Cultural de Pombal de Arribas, Representado por Luís Miguel Portugal Azevedo; Rancho Folclórico da Boidosra, Representado por Paulo Alexandre Machado Jerónimo; Ateneu de Coimbra, Representado por João Rui Pereira Neto; FEVIT - Cooperativa Cultural e de Promoção Cultural, CAL, Representado por Graça Maria Xavier Fagó; Sociedade Operária de Sustento e Recreio Joaquim António de Aguiar, Representado por Duarte Nuno Tomé Gonçalves; Casa do Povo do Concelho de Ovar, Representado por Joaquim Fernandes; Centro sócio cultural da Consciência, Representado por António João Simões Pereira; Clube Recreativo Desportivo CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLLECTIVIDADES, Representado por Diana Maria Santos Carlos; Grupo Desportivo e Recreativo das Figueras, Representado por Vasco José Gomes dos Santos Silva; Sociedade Recreativa do Camonal, Representado por Pedro José Rêgo Pereira; Sociedade Recreativa Alentejana, Representado por Maria Cleomantina Afogado Henriques; Clube do Sargento de Armada, Representado por Albano da Silva António Gilpin; Lusitano Ginástico Clube, Representado por Jorge Manuel Martins Figueira Pinheiro; Grupo Desportivo do Castelo, Representado por Jaime Salomão Alves; Centro de Cultura e Desporto de Fátima de Lousa, Representado por Orlando Maria Oliveira Rodrigues; Sociedade Musical Ourense, Representado por Vítor Manuel da Conceição António Rosa; Grupo Recreativo e Cultural os Amigos do Alto do Fainho, Representado por António Fernando do Espírito Santo; Associação Hurburtoniana dos Bombeiros Voluntários de Aguiar - Am. Pólvora, Representado por Jaime António Domingos; AIA - Associação Juvenil Alentejana, Representado por Jorge Maria Costa Bastinho; Centro Recreativo Desportivo de Fátima, Representado por José Luís da Cunha Carvalho Silva; Associação Social Recreativa, Cultural e Sem Fazer um Amizade, Representado por Fernando



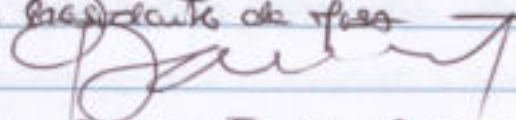
Fernando Duarte; - Junta de Freguesia Vila do Castelo, Representada por  
 Domingos dos Santos Costa; Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Alto de  
 Arifó, Representado por Jilberto Figueira do Nascimento; Grupo  
 Desportivo e Cultural Foz de Iria, Representado por António Augusto;  
 Associação Desportiva e Recreativa ASES de Pinheiro, Representada por  
 Família Assinela Silva Ferreira; UNICEL - Cooperativa Limitada de Estudantes  
 do Bente, CAL, Representada por Rui Manuel Vaz Pinto; Conselho Católico  
 de Opiniões do Bente, Representado por José Manuel Silva; Centro Cultural  
 e Desportivo Adriano Comas de Oliveira, Representado por Família  
 de Oliveira Pinto da Silva; Centro Recreativo de Fátima, Representado  
 por Família Cristina António Carvalho; Associação de Melhoramentos  
 da Freguesia de Alvosa, Representado por Cláudia Sofia Carreira  
 Dias; Sociedade Filarmónica União Samourense, Representada por Francisco  
 Norberto Figueira Cordeiro; Associação Filarmónica Futebolense 24 de  
 Janeiro, Representada por Rui Manuel Ferreira; Calma - Clube de  
 Actividades de Lazer e Recreio, Representado por José Carlos  
 Lopes Costa; Sportista Clube de Caradouro, Representado por Ernesto  
 de Oliveira Nunes; Sociedade Filarmónica Fátima Galvã, Representada  
 por Manuel Fernando Silva Rocha; União Desportiva e Cultural Baixinense,  
 Representada por Amândio Fernandes e Castro; Clube Desportivo e  
 Recreativo Águas Unidas, Representado por Guguino Figueiredo Costa;  
 Comissão Organizadora da Feira Festa de Quinta do Conde, Representada  
 por Carlos Alberto Pereira dos Anjos Cruz; Grupo Desportivo "Os Anjos";  
 Representado por Nuno Paulo da Rosa Guilherme Soares; Associação Desportiva,  
 Recreativa e Cultural - Casa do Sport Lisboa e Benfica no Sítio, Representada  
 por Ana Cristina Guedes dos Reis; Associação de Judo do Distrito de  
 Vila do Castelo, Representada por Família Silva Peço; União Antiqua  
 Vila-realense, Representada por António Manuel Benício Silva; Associação  
 Recreativa e Cultural de divainha, Representada por José do Nascimento  
 Figueiredo; Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Granosa, Representada  
 por Jorge António Adriano Borges Cunha; Banda Recreativa Campesã,  
 Representada por João Paulo Ferreira dos Santos; Associação Portuguesa  
 Cultural e Social de Ganchos, Representada por Raul Francisco Gonçalves  
 Lopes.

O presidente da festa agradeceu a presença de todos neste Guguano organizado,



deliberando finalmente a sessão pelas seguintes horas, da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa.

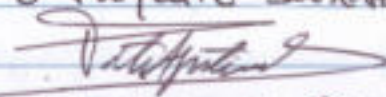
O Presidente da Mesa



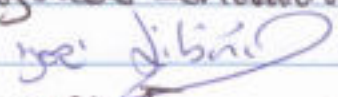
A vice-Presidente da Mesa



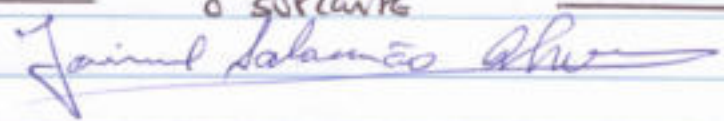
O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário



O suplante



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



D



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



100

100



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



## TERMO DE CUCERDAMENTO

Antém o presente livro de Actas do Congresso da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, com folios, todos eles numerados seguidamente de um até com a rubricação por mim, Presidente da Mesa do Congresso, com a minha rubrica,  $\Phi$ , sem interrupção, ou falta alguma, lida na primeira página o competente Termo de abertura.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

lido e visto e assinado em dezasseis de Janeiro de dois mil e quatro

o Presidente da Mesa do Congresso  
Cesário Fernando Gomes de Carvalho





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



